



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

_2020



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

ESCOLA DAS ARTES

ÍNDICE

ATIVIDADES 2020	06
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	92
INVESTIGAÇÃO	96
EDIÇÕES	106
ENSINO	108
VISITAS A ESCOLAS E	118
AÇÕES DE ACOLHIMENTO	
NOVOS RECURSOS E EQUIPAMENTOS	120
PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PRÊMIOS	122
CLIPPING 2020	126





INTRODUÇÃO

Este curso/seminário pretendeu discutir os desafios e os limites da curadoria hoje. Há já algum tempo tem sido apontada uma presença destacada da curadoria (e dos curadores) no mundo da arte. Desde a atuação pioneira de Harald Szeemann que, junto ao gesto criativo do curador, surge também um risco de arbítrio conceitual. A acusação de que as exposições se transformaram elas mesmas em obras de arte é parte desta condição ambivalente das curadorias. Para tratar desta situação dividiu-se o seminário em três sessões em que se discutiram os aspectos estéticos e críticos das curadorias, tomando a montagem como seu gesto determinante.

ATIVIDADES 2020



QUESTÕES DE CURADORIA: ESTÉTICA, CRÍTICA E MONTAGEM · LUIZ CAMILLO OSORIO

SEMINÁRIO

10-13 FEV
PUC-Rio/CNPQ/
Instituto PIPA/
Escola das Artes

Este curso/seminário pretendeu discutir os desafios e os limites da curadoria hoje. Há já algum tempo tem sido apontada uma presença destacada da curadoria (e dos curadores) no mundo da arte. Desde a atuação pioneira de Harald Szeemann que, junto ao gesto criativo do curador, surge também um risco de arbítrio conceitual. A acusação de que as exposições se transformaram elas mesmas em obras de arte é parte desta condição ambivalente das curadorias.

Para tratar desta situação dividiu-se o seminário em três sessões em que se discutiram os aspectos estéticos e críticos das curadorias, tomando a montagem como seu gesto determinante.

SESSÃO 1 • 10 FEV

Estética: em uma sociedade marcada pela espetacularização, pela publicidade e pelo consumo, como lidar com a dimensão estética da arte, sem com isso afirmar as formas instituídas de captura?

SESSÃO 2 • 11 FEV

Crítica: Atuando no interior das instituições, como preservar nas curadorias alguma potência crítica? Que forma de crítica é possível imaginar em exposições museológicas? Como deslocar a crítica institucional para uma possível institucionalidade crítica?

SESSÃO 3 • 13 FEV

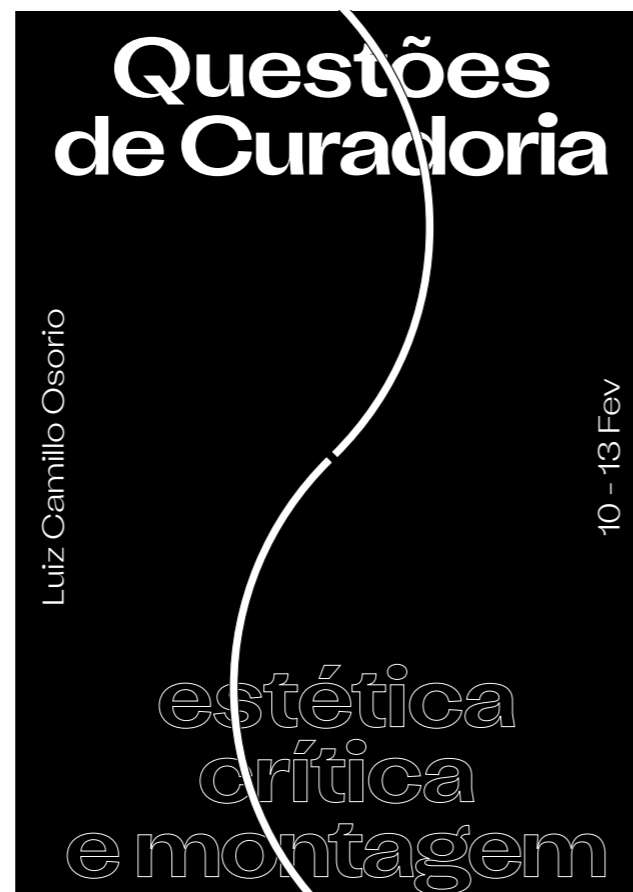
Montagem: Assumindo-se a curadoria enquanto desdobramento da função crítica, pensaremos a montagem enquanto escrita no espaço. Escrita que combina discursividade e sensorialidade, experimentação e experiência.

Na primeira sessão discutiram-se elementos conceituais inaugurados pela estética kantiana e que se desdobram nas obras de Adorno e Rancière. Na segunda sessão, a renovação crítica e curatorial de Harald Szeemann e John Berger foram o objeto da discussão. No terceiro encontro, pensando a montagem como gesto criativo, foram analisadas as experiências radicais de Godard (principalmente em História(s) do Cinema) e as intervenções composicionais e relacionais de Bruno Latour e Nicolas Bourriaud.

Participantes: 114 (45+42+27)

Facebook nº posts 2 | Alcance 25431 | Interação 691

Instagram nº posts 2 | Alcance 1077 | Interação 88



HARD TO BE A GOD (2014)

· ALEKSEI GERMAN

CINECLUBE EA
12 FEV
Auditório Ilídio Pinho

Nesta sessão o Cineclube EA deu carta branca a Diogo Evangelista. O artista selecionou o filme *Hard to be a God*, do russo Aleksei German, uma influência na construção do universo da exposição *Blind Faith*, que inaugurou no dia seguinte na Sala de Exposições da Escola das Artes.

SINOPSE

Em Arkanar, um planeta em tudo similar à Terra, ainda se vive no período medieval. Um grupo de cientistas terrestres é enviado para o planeta para estudar os seus costumes. De modo a não alterarem o curso natural da história, estão proibidos pelos seus superiores de interferir em qualquer conflito, independentemente das crueldades a que possam ser obrigados a assistir. O filme adapta a obra homónima de Arkady e Boris Strugatsky, os mesmos autores de *Stalker*, adaptado para o cinema por Andrei Tarkovsky.

Participantes/ público: 14

Facebook n° posts 1 | Alcance 1247 | Interação 34

Instagram n° posts 1 | Alcance 486 | Interação 26



AULAS ABERTAS 2020

ARTE E CIÊNCIA

AULA ABERTA
13 FEV - 5 MAR
Auditório Ilídio Pinho

O programa de Aulas Abertas da Escola das Artes para o ano letivo de 2019-20 decorreu sob o tema “Arte e Ciência”.

As sessões foram pensadas para diferentes formatos, como conferências, masterclasses, conversas e performances, e apresentação de projetos artísticos em diferentes áreas: cinema, artes visuais, música, som, multimédia. O programa incluiu convidados especiais, entre artistas, cientistas, críticos e curadores, investigadores e outros especialistas em práticas artísticas.

O programa abordou o diálogo entre arte e ciência que, em alguns casos, se faz de aproximação e convergência e, noutros, de afastamento e divergência. O pensamento contemporâneo é marcado por um novo materialismo com impacto na forma como arte e ciência encaram o mundo e atingem os seus resultados. A deslocação da hegemonia do sujeito para o objeto e da centralidade do humano para a matéria têm implicado a emergência de um novo realismo que funcionará como estímulo para o debate.

É a partir da reflexão filosófica e estética assente nesta matriz epistemológica, que foi examinada a relação entre arte e ciência, através, entre outros, dos seguintes tópicos:

- Processos de trabalho de artistas e de cientistas, a presença de erro, acidente, racionalidade e intuição;
- Imagens artísticas e científicas, formas de representação e de visualização do conhecimento;
- A construção de universos especulativos, ficcionais e materiais.

A presença de artistas e de cientistas alargou, em função dos seus projetos e das suas preocupações, a problematização do tema.



ARTE E CIÊNCIA DIOGO EVANGELISTA · BLIND FAITH

AULA ABERTA

13 FEV

Auditório Ilídio Pinho

Nesta aula inaugural do programa de Aulas Abertas, recebemos Diogo Evangelista para nos falar sobre o processo de trabalho em torno de Blind Faith, exposição que o artista desenvolveu especificamente para o espaço expositivo da Escola das Artes, e que teve a sua inauguração no mesmo dia, no final da aula aberta.

Participantes/ público: 116

Facebook nº posts 5 | Alcance 29887 | Interação 730

Instagram nº posts 3 | Alcance 1653 | Interação 137



BLIND FAITH · DIOGO EVANGELISTA

EXPOSIÇÃO

Inauguração

13 FEV

Sala de Exposições da EA

Curadoria

Nuno Crespo

Partindo de uma narrativa de caráter surreal, à semelhança de um sonho e uma alucinação, esta exposição procura materializar o sentimento de plenitude que antecede a desmaterialização de um corpo. Blind Faith transporta-nos numa viagem a um mundo pseudo-histórico.

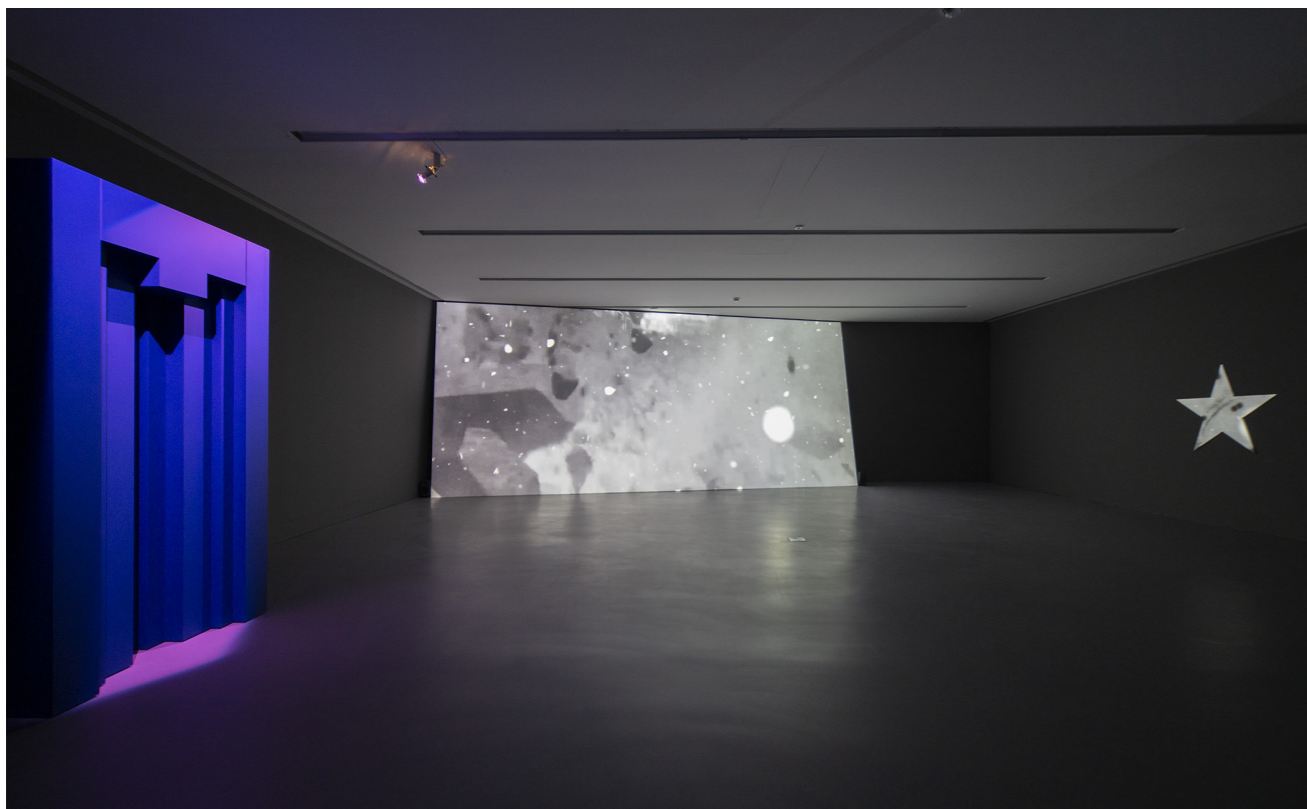
A instalação vídeo, de grande exuberância sentimental e produzida exclusivamente em CGI, modela sentimentos muitas vezes inexprimíveis da vida real, abordando os conceitos de medo, morte e transcendência que assombram de uma forma universal a humanidade. A escultura de estética retrofuturista, mas de inspiração nas portas-falsas do Antigo Egito construídas nos templos para permitir uma passagem livre da Alma, conduz à ideia de passagem e transição de um estado para outro. Finalmente, a pintura sobre plexiglass, em forma de estrela pentagonal, que em muitas sociedades antigas e modernas simboliza os conceitos de transformação e renascimento e a relação entre os seres humanos e o universo.

Participantes/ público: 159

Facebook nº posts 8 | Alcance 32860 | Interação 806

Instagram nº posts 8 | Alcance 3970 | Interação 280





SEMINAR ART UNDER POLITICAL ORDER

SEMINÁRIO

14 FEV

Escola das Artes

Vários projetos artísticos se têm centrado na sua relevância social e política, reivindicando um ato de engajamento - entre arte e sociedade - como centro da obra de arte. Está em causa a capacidade de lidar e discutir explicitamente aspectos conflituantes da experiência humana de uma forma deliberadamente politizada. No entanto, é importante tomar em linha de conta o modo como esse “engajamento” pode levar à renúncia, à perda ou até ao sacrifício dos aspectos materiais da obra de arte em favor de seu conteúdo político. Isto é, poderá o compromisso entre a arte e sua eficácia política comprometer a dimensão estética? Pode uma obra de arte ser validada apenas pela sua agenda política e eficácia discursiva? Num mundo de extremos políticos, estará a arte a tornar-se uma mera “ferramenta” do ativismo político [ativismo]? Haverá possibilidades para lá da polarização da autonomia estética e do ativismo político: formas de prática artística posicionada, que consigam articular o social sem perder de vista as qualidades formais e materiais?

Este seminário propõe uma discussão aberta e sem temores sobre as (dis)tensões contemporâneas entre política e estética da arte. Uma reflexão que tomou em consideração como essas questões se confrontam com o pressuposto fundador da autonomia da arte e que emerge da necessidade de mudança das práticas artísticas etnográficas, documentais, políticas e socialmente engajadas para uma conciliação com a estética.

PROGRAMA

● ABERTURA

Daniel Ribas, Maria Coutinho e Nuno Crespo

● SABETH BUCHMANN

O institucional enquanto crítica infraestrutural

● LUIZ CAMILLO OSORIO

Os Parangolés, a política e o museu

● PEDRO ANDRADE

Deixa eu dançar: a política tropicalista

● FRANCISCO VIDAL

Name drop for the African Industrial Revolution

● ALEXANDRA BALONA

A potencialidade descolonial da obra coreográfica de Marlene Monteiro Freitas

Participantes/ público: 35

Facebook nº posts 6 | Alcance 6583 | Interação 452

Instagram nº posts 7 | Alcance 3837 | Interação 314



RETROSPETIVA CARLOS CONCEIÇÃO

CINECLUBE EA

19 FEV

Auditório Ilídio Pinho

Sessão dupla com a presença do realizador.

BOA NOITE, CINDERELA (2014) · 30'

Cinderela escapa à meia-noite, deixando para trás um sapato de cristal. Nos dias que se seguem, o príncipe não consegue abandonar a ideia de completar o par.

COELHO MAU (2017) · 33'

Num castelo isolado nos limites da floresta, um adolescente vive com a irmã enfraquecida por uma doença pulmonar, enquanto a sua mãe anda metida com um gigolo com reminiscências dos príncipes das histórias de encantar. Carlos Conceição regressa a esse território já presente em Boa Noite Cinderela - o dos contos de fadas.

Participantes/ público: 33

Facebook n° posts 1 | Alcance 478 | Interação 30

Instagram n° posts 1 | Alcance 555 | Interação 46



ARTE E CIÊNCIA · MARTA DE MENEZES

ARTE E BIOLOGIA: DE ONDE VIMOS? QUEM SOMOS? PARA ONDE VAMOS?

AULA ABERTA

20 FEV

Auditório Ilídio Pinho

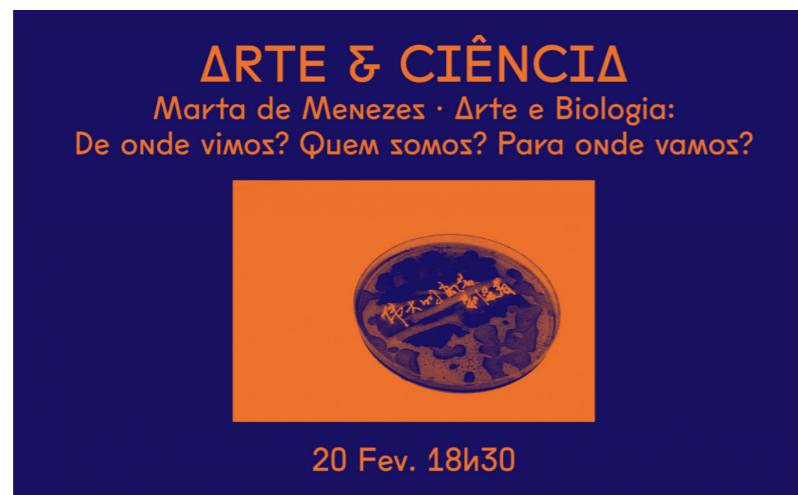
Nos últimos vinte anos Marta de Menezes tem trabalhado em investigação e prática artística, na intersecção de arte e ciência.

Esta aula aberta focou-se na articulação entre projectos de arte contemporânea que exploram colaborações com biologia e trabalham o uso do meio vivo como matéria para expressão artística, com foco especial nos seus mais recentes trabalhos da artista/investigadora sobre questões de identidade, manipulação genética e ética.

Participantes/ público: 68

Facebook n° posts 3 | Alcance 1733 | Interação 162

Instagram n° posts 3 | Alcance 1396 | Interação 128



CICLO ESTC

CINECLUBE EA

26 FEV

Auditório Ilídio Pinho

Exibição de filmes finais de licenciatura da Escola Superior de Teatro e Cinema

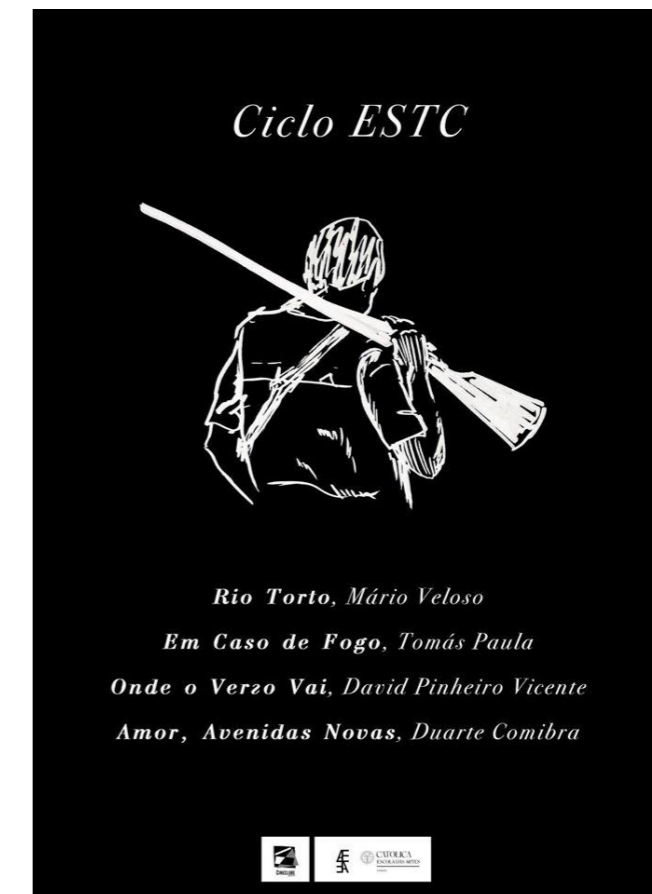
ONDE O VERÃO VAI, David Pinheiro Vicente, 2018, 21'

AMOR AVENIDAS NOVAS, Duarte Coimbra, 2018, 20'

RIO TORTO, Mário Veloso, 2019, 16'

EM CASO DE FOGO, Tomás Paula, 2019, 23'

Participantes/ público: 7



ARTE & CIÊNCIA · LUÍS FERNANDES · INÊS COSTA · LARS MONTELIUS · SCALE TRAVELS, UM PROGRAMA SOBRE ARTE E NANOTECNOLOGIA

AULA ABERTA

27 FEV

Auditório Ilídio Pinho

Nesta sessão abordou-se a relação entre arte e ciência a partir do exemplo concreto do programa Scale Travels, um programa de residências artísticas do gnracion e do Instituto Internacional Ibérico de Nanotecnologia (INL). A sessão principiou com uma apresentação do programa, seguida de uma conversa com Lars Montelius, Cientista e Diretor Geral do INL, Luís Fernandes, Diretor Artístico do gnracion e do programa Scale Travels e Inês Costa, coordenadora das residências artísticas do programa.

LUÍS FERNANDES

Luís Fernandes é músico, artista sonoro e curador. O seu trabalho tem-se vindo a debruçar principalmente pelo universo da eletrónica exploratória passando, por música, vídeo cinema e instalação. Paralelamente ao seu percurso criativo é diretor artístico do gnracion(Braga), fundador do Festival SEMIBREVE, Braga (Portugal), responsável pela coordenação artística da Braga Media Arts e diretor geral e artístico do index.

INÊS COSTA

Inês Costa integra a Unidade de Comunicação e Marketing Corporativo do Instituto Internacional Ibérico de Nanotecnologia. É a coordenadora do programa de residências Scale Travels, um programa orientado à convergência entre as artes e as ciências.

LARS MONTELIUS

Lars Montelius é diretor-geral do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia desde setembro de 2014. É professor de Nanotecnologia na Universidade de Lund, Suécia, Lars Montelius é fundador de várias empresas suecas na área da nanotecnologia.

Participantes/ público: 51

Facebook nº posts 3 | Alcance 1551 | Interação 162

Instagram nº posts 3 | Alcance 1511 | Interação 101



INVESTIGAÇÃO EM MÚSICA COMPUTACIONAL · MASTERCLASS · RUI PENHA · HENRIQUE PORTOVEDO

MASTERCLASS

29 FEV

Sala 118

Nesta masterclass colaborativa, o compositor Rui Penha e o saxofonista Henrique Portovedo apresentaram os seus trabalhos mais recentes na área da composição e performance de música eletroacústica. Combinando um workshop de composição interativa com um concerto/performance didático, conduziram o público por um estado da arte da prática musical contemporânea, com enfoque no cruzamento entre investigação científica e artística.

Participantes/ público: 14

Facebook nº posts 2 | Alcance 2106 | Interação 260

Instagram nº posts 2 | Alcance 950 | Interação 121



MOSTRA FEST

CINECLUBE EA

04 MAR

Auditório Ilídio Pinho

Apresentação do Festival FEST com exibição dos filmes vencedores para Melhor Curta de Ficção nas edições de 2018 e 2019.

EXCUSE ME, I'M LOOKING FOR THE PING PONG ROOM AND MY GIRLFRIEND, Bernhard Wenger, Áustria, 25'

O MISTÉRIO DA CARNE, Rafaela Camelo, Brasil, 19'

Participantes/ público: 6

Facebook nº posts 1 | Alcance 1351 | Interação 40

Instagram nº posts 1 | Alcance 533 | Interação 44



ARTE & CIÊNCIA · NUNO SOUSA · UMA NOVA FORMA DE OLHAR PARA O CÉREBRO

AULA ABERTA

05 MAR

Auditório Ilídio Pinho

Nesta aula o investigador Nuno Sousa expôs uma nova visão do cérebro a partir de dados de investigação centrados no estudo do cérebro sob stress.

Usando técnicas de neuroanatomia, eletrofisiologia, optogénética e neuroimagem, as investigações em que está envolvido foram conseguindo caracterizar as alterações no córtex cerebral desencadeadas pela resposta ao stress e entender os mecanismos que estão na base de alteração do comportamento na fisiopatologia de doenças relacionadas com a exposição a stress.

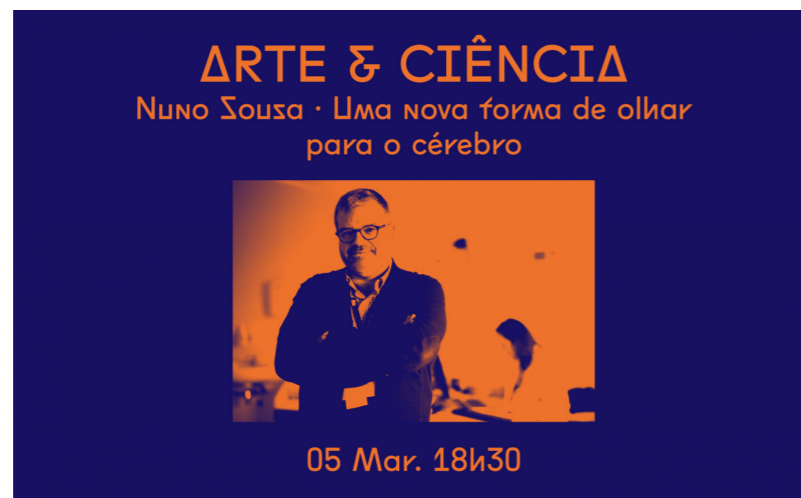
NUNO SOUSA

Nuno Sousa é Professor Catedrático na Escola de Medicina da Universidade do Minho (UM). É atualmente o Presidente da Escola de Medicina da UM. Médico, Neuro Radiologista. É Diretor do Centro Clínico Académico - Braga (2CA) no Hospital de Braga e do Centro de Medicina Digital P5, na UM. É investigador do Domínio de Neurociências no Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) da UM. Publicou mais de 450 de artigos em revistas internacionais, tendo um fator H de 70, com mais de 20000 citações. Supervisionou dezenas de alunos de Doutoramento e Mestrado. Recebeu vários prémios, incluindo a Medalha de Ouro do Ministério da Saúde em 2011. É membro de várias comissões de educação médica (NBME, EuroBMA), saúde e de investigação nacionais e internacionais. Foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Neurociências e Presidente do Conselho Científicodas Ciências da Vida e da Saúde da FCT. É membro do Conselho Executivo da Fundação Bial.

Participantes/ público: 53

Facebook nº posts 3 | Alcance 1409 | Interação 89

Instagram nº posts 3 | Alcance 1392 | Interação 159



FANTASMAGORIAS

ESCOLA DAS ARTES EM DIRETO #1

16 MAR

Online

Em resposta aos desafios colocados pela situação de emergência, a Escola das Artes deu início, no dia 16 de Março, a uma série de programas em direto que, em articulação com outras ferramentas de acompanhamento à distância, contribuíram para a manutenção da atividade pedagógica e científica da Escola na duração da situação excepcional colocada pela pandemia.

Centradas num diálogo entre um conjunto professores sobre diversos temas e problemáticas das áreas de especialização da EA, com abertura à participação via chat da restante comunidade, estas emissões transmitidas com acesso livre a todos no site, Facebook e YouTube da EA, inseriram-se ainda no contexto mais alargado da resposta comunitária que várias estruturas foram dando às circunstâncias excecionais.

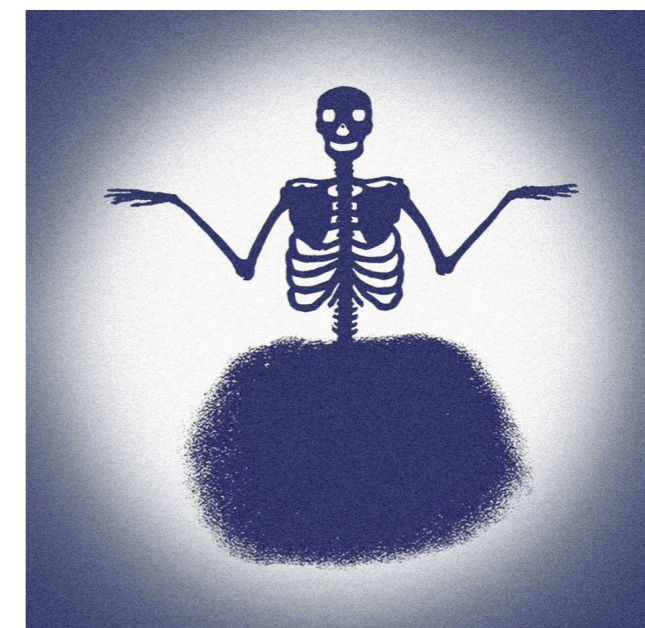
No primeiro direto, Daniel Ribas, Diogo Tudela e Nuno Crespo discutiram a partir das ideias de fantasma, fantasmagoria, corpos espectrais e hauntologia. A emissão contou com um live chat no Facebook e ficou disponível no final com mais referências e conteúdos.

Visualizações Facebook: 1200

Visualizações Youtube: 173

Facebook nº posts 2 | Alcance 4652 | Interação 11450

Instagram nº posts 2 | Alcance 1036 | Interação 113



HISTÓRIA MATERIAL DA COR AZUL

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#2

17 MAR
Online

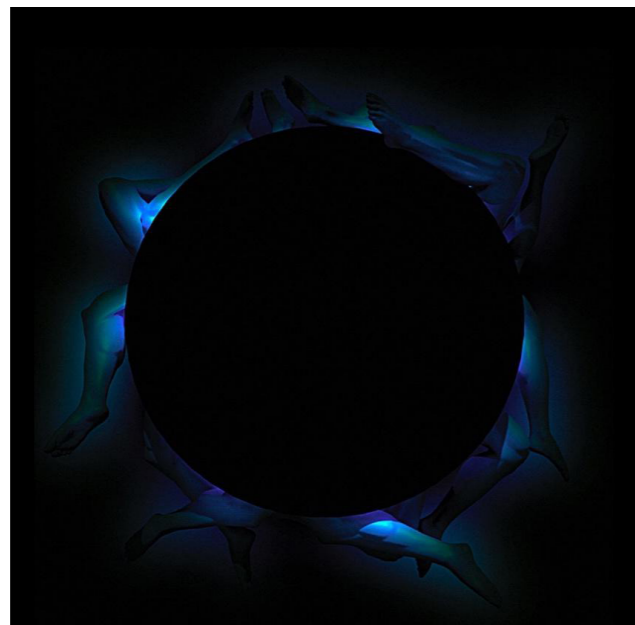
Arlindo Silva e Nuno Camarneiro traçaram nesta emissão a história de alguns dos pigmentos azuis mais utilizados ao longo do tempo e falaram-nos das suas características químicas e físicas, com exemplos de utilização em obras de arte e exemplos práticos de diferentes aplicações.

Visualizações Facebook: 6300

Visualizações Youtube: 304

Facebook n° posts 2 | Alcance 22370 | Interação 2451

Instagram n° posts 2 | Alcance 1020 | Interação 72



SONHOS, MEMÓRIA E TRAUMA

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#3

18 MAR
Online

Nesta sessão, Daniel Ribas e Maria Coutinho discutiram as formas estéticas e políticas da exploração de sonhos e da memória, e das suas íntimas relações traumáticas, a partir da filmografia de Apichatpong Weerasethakul, e com derivações para a história da arte e para o cinema contemporâneo.

Visualizações Facebook: 10000

Visualizações Youtube: 212

Facebook n° posts 2 | Alcance 21660 | Interação 6250

Instagram n° posts 2 | Alcance 1147 | Interação 88



APROPRIAÇÃO · MANIPULAÇÃO · IMPREVISIBILIDADE

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#4

19 MAR
Online

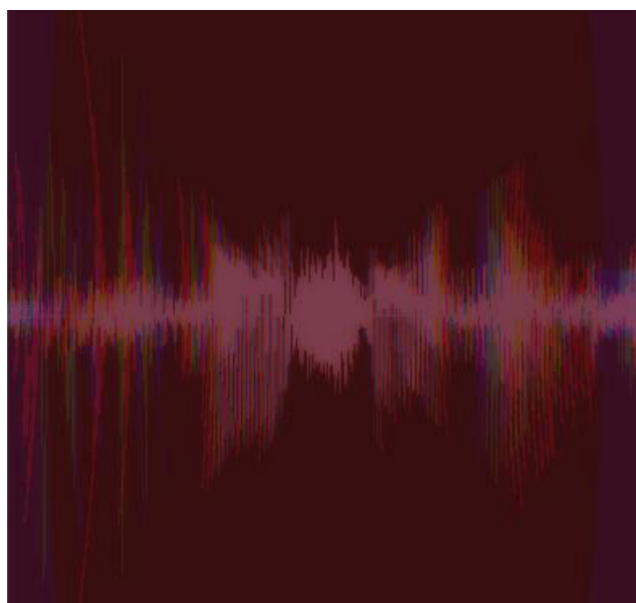
Neste 4º direto da Escola das Artes, Diogo Tudela e José Alberto Gomes apresentaram uma performance sonora, partindo das ideias de apropriação, manipulação e imprevisibilidade. A performance foi antecedida de uma breve introdução, finalizando com uma sessão de perguntas sobre o processo, no live chat do direto na página de Facebook da Escola das Artes.

A primeira grande revolução que a tecnologia trouxe ao mundo sonoro foi a gravação e a inerente reprodução. A capacidade de registo torna o objeto sonoro eterno e isso muda toda a relação com o universo sónico. Nos anos 50, Pierre Schaeffer e o movimento da música concreta contribuem fortemente para a materialização da tecnologia num conceito artístico, em que nos apropriamos do material sonoro que nos envolve num objeto estético através da descontextualização, reprodução artificial e manipulação.

Para o contexto de hoje a segunda grande revolução na música foi-nos trazida por John Cage num campo menos tecnológico e muito mais conceptual. Uma valorização da forma sobre o conteúdo que traz para a sintaxe dos elementos musicais a singularidade do momento e a elevação do indeterminismo. A mudança de paradigma no universo musical foi de tal dimensão que deu origem a toda uma nova disciplina artística sonora extra musical. A Sound Art.

Esta performance pretendeu inspirar-se nestes conceitos. Tudo partiu de uma gravação de campo feita no Porto em 2009. Não sabemos o conteúdo dessa gravação. Durante essa transmissão manipulou-se, construiu-se e desconstruiu-se até transformar a matéria em algo novo.

Visualizações Facebook: 1700
Visualizações Youtube: 140
Facebook nº posts 2 | Alcance 5253 | Interação 886
Instagram nº posts 2 | Alcance 984 | Interação 72



A ARTE DO DIÁLOGO E O DIÁLOGO NA ARTE

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#5
24 MAR
Online

A Arte do Diálogo e o Diálogo na Arte foram o ponto de partida para a discussão entre Daniel Ribas e Nuno Camarneiro, na quinta emissão da Escola das Artes em directo, tendo como referências obras de Nicholas Ray, Orson Welles, João César Monteiro, Woody Allen, Tom Stoppard ou Samuel Beckett.

Visualizações Facebook: 7600
Visualizações Youtube: 91
Facebook nº posts 2 | Alcance 17402 | Interação 3347
Instagram nº posts 2 | Alcance 852 | Interação 60



ENTRE OBJECTOS SONOROS E SUPERFÍCIES COMPLEXAS - UMA VIAGEM (MICROPOLIFÔNICA) PELA PERCEÇÃO

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#6
26 MAR
Online

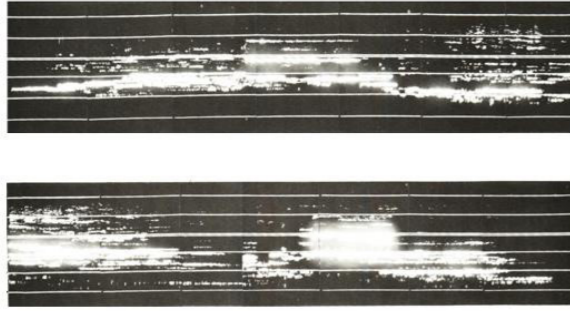
No sexto direto da Escola das Artes, Pedro Monteiro e José Alberto Gomes guiaram-nos numa viagem micropolifónica pela percepção. A superfície sonora é o resultado sensorial da interação de um conjunto de estruturas generativas no processo formal de uma dada obra. Em muitos casos as próprias estruturas são mais ou menos perceptíveis (sonata, concerto, sinfonia, etc), noutras não tanto. Em alguns casos, a relação entre estrutura e resultado é facultativa, noutras direta, noutras, como em Ligeti, deliberada e sistematicamente, ocultada. Neste ponto, abrem-se novas perspetivas no próprio jogo daquilo que são os elementos da análise da partitura em si e os elementos que na realidade são ouvidos e que têm pouquíssimo a ver com o que está escrito.

As superfícies complexas, aquelas em que o mecanismo generativo e o seu resultado parecem intrinsecamente separados, resultam de 2 processos fundamentais: um processo de sobrepopoamento perceptivo de eventos, ou seja, demasiadas coisas a acontecer ao mesmo tempo (onde gradualmente a nossa mente cria uma nova superfície, um pouco mais áspera) ou superfícies em que nada parece acontecer (tal como em "lux aeterna" onde as maiores alterações harmónicas deslocam-se da superfície do objecto para o seu centro).

Este modelo de análise, tal como na própria vida é feito de ciclos, descontinuidades e padrões. Estes são princípios fundamentais que ajudam a perceber que existe algo para além da única coisa sobre a qual temos certezas, o aqui/agora. Com ele, consegue-se prever, prevenir, evitar, chocar, surpreender, adiar, antecipar, etc... Além de operações lógicas e formais, conseguimos criar operações linguísticas e semânticas. Com isso, temos os elementos primordiais da linguagem. Estes são os fundamentos da análise: procurar o que se mantém e o que muda. Além disso, procurar o que volta a aparecer mais logo, o que não volta a aparecer, etc.

Logo, o processo analítico baseia-se em tentar descobrir como se estabelecem os limites, as descontinuidades, os padrões, as redes, as topologias e até as iterações, como no caso de Lux Aeterna.

Visualizações Facebook: 9500
Visualizações Youtube: 80
Facebook nº posts 2 | Alcance 13650 | Interação 2034
Instagram nº posts 2 | Alcance 890 | Interação 73



CINEMA NO MUSEU

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO

#7

31 MAR
Online

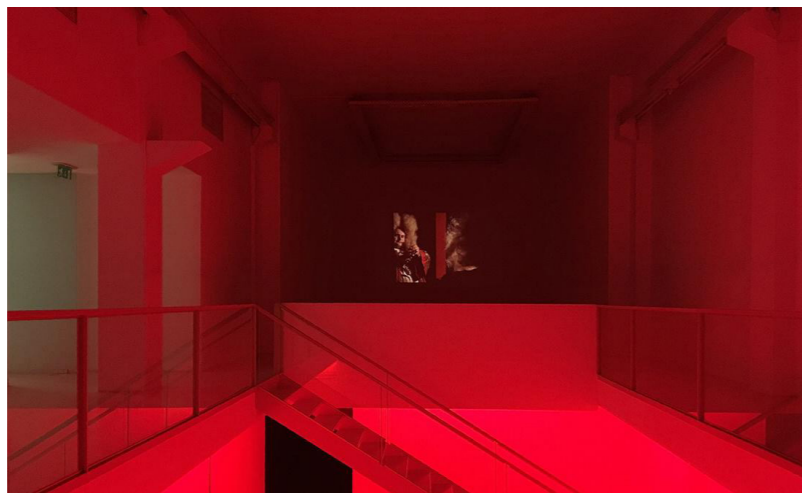
Daniel Ribas e Nuno Crespo propuseram nesta emissão uma reflexão sobre os desafios de recontextualização do cinema num campo expandido fora da tradicional sala de cinema, com passagem por obras de Apichatpong Weerasethakul, Jean-Luc Godard, Albert Serra ou Gabriel Abrantes.

Visualizações Facebook: 9400

Visualizações Youtube: 92

Facebook n° posts 2 | Alcance 18647 | Interação 5802

Instagram n° posts 2 | Alcance 1154 | Interação 101



TOP-DOWN AND BOTTOM-UP DYNAMICS

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO

#8

02 ABR

Online

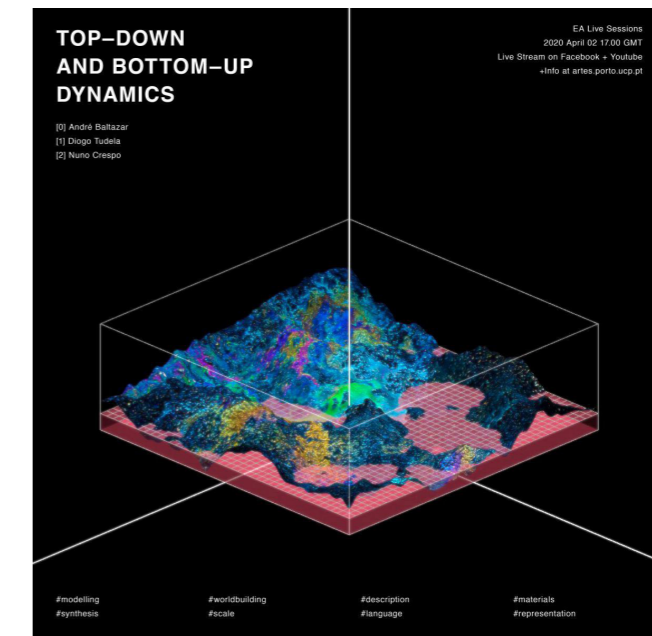
André Baltazar, Diogo Tudela e Nuno Crespo propuseram nesta emissão uma reflexão sobre modelos como mecanismos de apreensão e representação.

Visualizações Facebook: 10000

Visualizações Youtube: 86

Facebook n° posts 2 | Alcance 19525 | Interação 7998

Instagram n° posts 2 | Alcance 911 | Interação 51



QUEM ME DERA EM VEZ DE UMA CÂMARA TER UMA MOSCA (2019) - CLÁUDIA SANTOS SESSÃO EM DIRETO + Q&A COM A REALIZADORA

CINECLUBE EA

15 ABR

Online

Quem me dera em vez de uma câmara ter uma mosca, de Cláudia Santos foi o filme inaugural do espaço do Cineclube EA no programa Escola das Artes em Direto. Organizado pela Associação de Estudantes da Escola das Artes, este espaço de programação propôs regularmente às quartas-feiras sessões de uma hora, em que se exibiram filmes de antigos alunos da Escola das Artes.

No início de cada um dos filmes houve lugar a uma conversa por vídeoconferência em direto com os autores.

Quem me dera em vez de uma câmara ter uma mosca, filme vencedor do prémio "Melhor Ensaio" no XXV Caminhos do Cinema Português, é uma viagem da realizadora com a sua câmara pela cidade.

É um filme sobre cinema e as pessoas que nele existem, fechadas. É como uma caixa onde a realizadora guarda os objetos da sua vida, da sua história e da sua ansiedade, quase sem a abrir, um filme por fazer, rodeado de medo. Lá está a sua família deitada num jardim de pregos, o útero, a cidade onde a qualquer momento, por casualidade, se pode encontrar um monstro.

Facebook nº posts 1 | Alcance 424 | Interação 44
Instagram nº posts 2 | Alcance 880 | Interação 135



A SINGULARIDADE DO MOMENTO · ENTRE A MÚSICA E A SOUND ART

ESCOLA DAS ARTES EM DIRETO
#9

16 ABR
Online

Nesta sessão, a partir de alguns exemplos de obras, Diogo Tudela e José Alberto Gomes discutiram sobre o espaço vago e rico entre a Música e a Sound Art.

Os argumentos musicais caracterizam e superdeterminam a riqueza da rede sonora através de sinais representacionais que precisam ser interpretados, o trabalho aberto exige uma nova forma de colaboração mental com a gramática sonora. Desde os fins de 70

o impulso da singularidade do momento na música deu forma a uma disciplina agora com nome e vontades próprios.

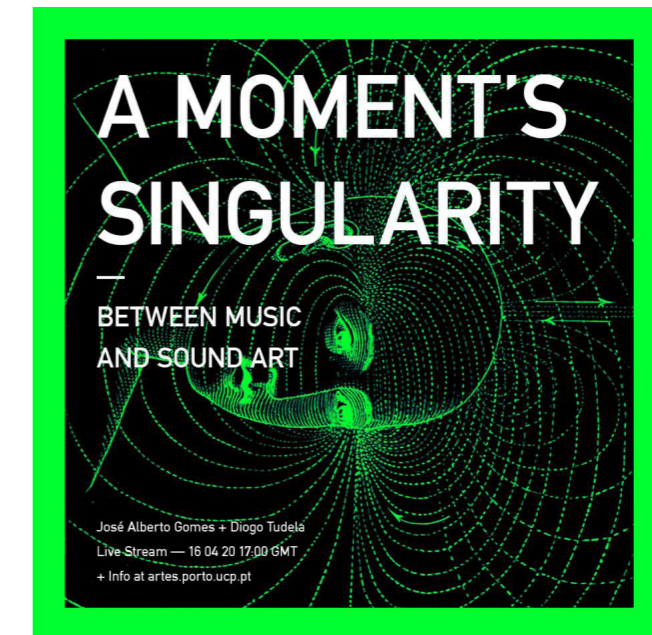
A Sound Art, como prática, aproveita, descreve, analisa, executa e interroga a condição do som e os processos pelos quais ele opera. Assim, qualquer remanescente de argumento musical é negado por uma extravagância predominante de não intencionalidade, multiplicidade, silêncio ou ruído.

Visualizações Facebook: 684

Visualizações Youtube: 97

Facebook nº posts 2 | Alcance 1869 | Interação 363

Instagram nº posts 2 | Alcance 585 | Interação 40



LIVRO "SLOW CINEMA" · DANIEL RIBAS

CITAR RESEARCH

#1
17 ABR
Online

Na primeira sessão de CITAR Research, rubrica do programa de diretos da Escola das Artes que propõe a apresentação de uma obra bibliográfica, filmográfica ou discográfica à escolha de um investigador do CITAR, Daniel Ribas apresentou-nos Slow Cinema, de Tiago de Luca e Nuno Barradas Jorge.

Visualizações Facebook: 501

Visualizações Youtube: 204

Facebook nº posts 2 | Alcance 1713 | Interação 365

Instagram nº posts 1 | Alcance 384 | Interação 32

CITAR RESEARCH
SESSION #001 #OnMovingImage
DANIEL RIBAS

ESCOLA DAS ARTES

LIVRO:
“SLOW CINEMA”

CITAR — ESCOLA DAS ARTES — UCP
EVERY FRIDAY/ TODAS AS SEXTAS ÀS 17:00

CATOLICA
UNIVERSIDADE PORTUGUESA
DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DAS ARTES

PARA UMA PROBLEMATIZAÇÃO DOS NOVOS MEDIA EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL · CRISTINA SÁ · MARIA COUTINHO

CITAR LECTURES

#1

21 ABR

Online

Nesta CITAR Lecture, espaço em que o Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes foi partilhando com a comunidade o seu trabalho, ao disponibilizar uma conferência gravada especificamente para transmissão online, Cristina Sá e Maria Coutinho dialogaram sobre os efeitos que um micro-organismo, não humano, desencadeou no espaço social e no indivíduo. Partindo do trabalho, investigação e experiência de ensino em novos media e arte digital de Cristina Sá, assumiu-se um ponto de partida exploratório e provisório para pensar os paradigmas biológicos da estruturação do mundo, do conhecimento, do próprio corpo e as possíveis alterações desencadeadas pela situação pandémica. Como pensar os media digitais, o corpo e a interação em situação de isolamento social, foram algumas das questões debatidas.

Visualizações Facebook: 562

Visualizações Youtube: 61

Facebook nº posts 3 | Alcance 2993 | Interação 302

Instagram nº posts 2 | Alcance 30 | Interação 574

DIGITAL SUBJECTIVITY
BODY: NO INSIDE OUT:
HYBRIDIZATION/BIOTECH

- comunicação interespecies
- Cesar & Lois Collective



MARASMO · GONÇALO LOUREIRO

CINECLUBE EA

22 ABR

Online

O Cineclube EA apresentou um espaço de programação regular de cinema, às quartas-feiras, com sessões de uma hora em que se exibiram filmes de antigos alunos da Escola das Artes. Marasmo trouxe-nos a história de José, um camionista de longo curso. Forçado pelo trabalho, vai-se afastando dos elementos da sua família até ao ponto em que só sente indiferença por eles.

Facebook nº posts 1 | Alcance 422 | Interação 24

Instagram nº posts 2 | Alcance 728 | Interação 65



O CINEMA DENTRO DO MUSEU · DANIEL RIBAS · NUNO CRESPO

ESCOLA DAS ARTES EM DIRETO

#10

23 ABR
Online

Na 10ª emissão deste espaço, Daniel Ribas e Nuno Crespo conversaram sobre “O Cinema dentro do Museu”, tendo como referência as representações que o espaço museológico teve na história de cinema, em filmes como Vertigo, Arca Russa, Francofonia ou National Gallery.

Visualizações Facebook: 300

Visualizações Youtube: 41

Facebook n° posts 2 | Alcance 1441 | Interação 206

Instagram n° posts 2 | Alcance 672 | Interação 42



"THE PRAYER" · DIEMUT STREBE

CITAR RESEARCH

#2

24 ABR
Online

Nesta sessão dedicada à New Media Art, Diogo Tudela apresentou "The Prayer", uma obra de Diemut Strebe.

Visualizações Facebook: 299

Visualizações Youtube: 73

Facebook n° posts 1 | Alcance 728 | Interação 159

Instagram n° posts 1 | Alcance 403 | Interação 21

DO PATRIMÔNIO DE ABY WARBURG

CITAR LECTURE

#2

23 ABR
Online

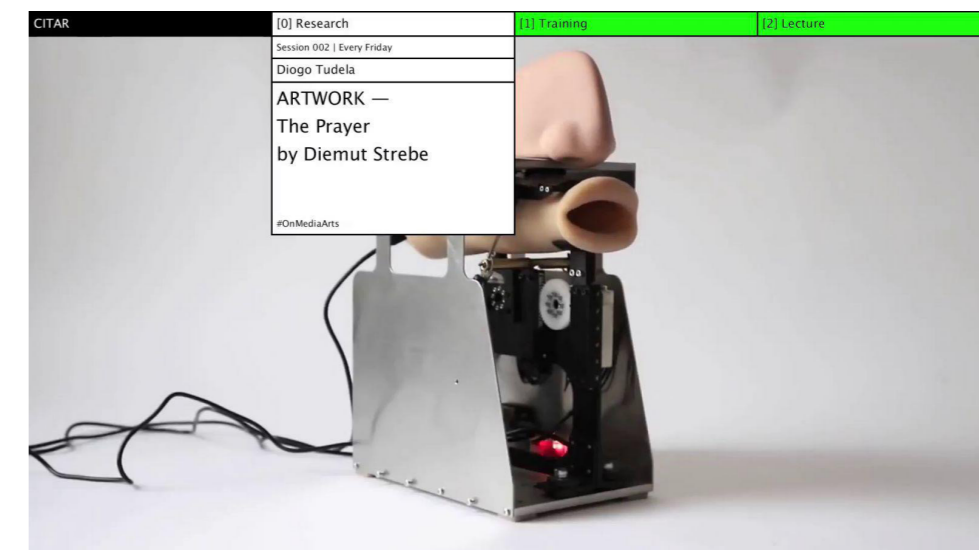
De Aby Warburg não se herda apenas uma biblioteca dinâmica, um projecto de Atlas que transcende a sobrevivência das imagens, escritos diversos que convocam a antropologia, a psicologia, a história da cultura e alargando irreversivelmente o escopo da história da arte, mas uma autêntica proposta de cartografar o processo histórico dando visibilidade às forças que o propelem. Nesta emissão, a partir do património de Warburg, foram convocadas algumas das suas reflexões.

Visualizações Facebook: 426

Visualizações Youtube: 53

Facebook n° posts 1 | Alcance 1209 | Interação 169

Instagram n° posts 1 | Alcance 312 | Interação 37



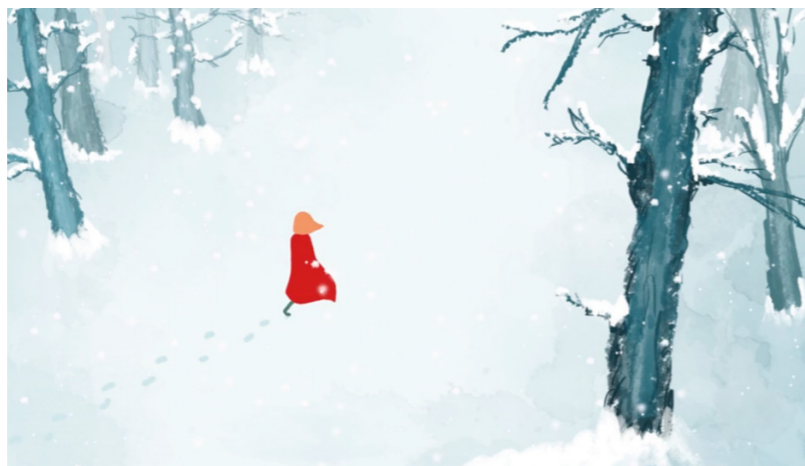
GHIOCEL · MARA UNGUREANU

CINECLUBE EA
29 ABR
Online

Nesta sua terceira sessão em direto, o Cineclube EA apresentou Ghiocel, um filme de Mara Ungureanu, vencedor do Prémio Sophia Estudante 2015 na categoria Animação.

Baseada numa história real, esta curta-metragem apresenta, na Roménia dos anos 70, uma jovem estudante que, tendo acabado finalmente o semestre e com excelente desempenho, se apressa ansiosamente para voltar para casa, onde a espera a sua mãe doente.

Facebook n° posts 1 | Alcance 220 | Interação 12
Instagram n° posts 1 | Alcance 245 | Interação 13



CINEMA E LITERATURA · DANIEL RIBAS · ELISABETE MARQUES · MARIA COUTINHO

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#11
30 ABR
Online

Nesta sessão, falou-se da relação entre literatura e cinema, dando exemplos do cinema português (décadas de 60 e 70). Foi dado destaque a algumas práticas de evocação ou de exploração da literatura em filmes e analisaram-se dois casos singulares de adaptação (Uma abelha na chuva, de Fernando Lopes, e Domingo à tarde, de António de Macedo).

Visualizações Facebook: 420
Visualizações Youtube: 125
Facebook n° posts 2 | Alcance 1689 | Interação 198
Instagram n° posts 2 | Alcance 439 | Interação 24



CINEMA, RECEÇÃO E EDUCAÇÃO · PEDRO ALVES

CITAR LECTURES

#3

05 MAI

Online

A relevância do cinema desdobra-se por vários âmbitos da vida humana: ao mesmo tempo que problematiza questões de índole social, cultural ou política, apresenta-se também como experiência que convoca subjetividades e idiosincrasias. Através dos filmes, alinhamos na provocação de um diálogo ou contraste entre nós e o Outro, entre nós e o real, passíveis de gerar diferentes formas de impacto e aprendizagem. Nesta sessão do CITAR Lectures, exploraram-se distintos caminhos e processos que conduzem da implicação não-formal do espectador cinematográfico a distintos modelos e modos de pedagogia formal em torno da teoria, análise ou prática fílmica.

Visualizações Facebook: 676

Visualizações Youtube: 108

Facebook nº posts 2 | Alcance 2198 | Interação 258

Instagram nº posts 2 | Alcance 545 | Interação 36



GESTÃO BIBLIOGRÁFICA COM MENDELEY · DANIEL RIBAS

CITAR TRAINING

#1

06 MAI

Online

A rubrica CITAR Training dedicou-se à transmissão de webinars interativos de formação em ferramentas e técnicas de apoio à investigação, no quadro da programação de emissões em direto da Escola das Artes.

O Mendeley é o software mais utilizado para fazer gestão bibliográfica e para leitura de pdfs. Nesta sessão, pretendeu-se mostrar como funciona o software e a sua integração com o Word; e exemplificar o processo de trabalho de inserção bibliográfica e de citação.

Facebook nº posts 1 | Alcance 443 | Interação 28
Instagram nº posts 1 | Alcance 253 | Interação 15



WHATEVER IT IS, IT IS AFTER / BEFORE NOISE · DIOGO TUDELA · JOSÉ ALBERTO GOMES

ESCOLA DAS
ARTES EM DIRETO
#12
07 MAI
Online

O ruído parece descrever tudo o que está para lá de um limiar ou, na sua forma parasitária, aquilo que está a causar o colapso de um hospedeiro. No entanto, devido à sua inerente transgressão e aparente inoperabilidade como construção, o ruído encerra um potencial de totalidade em oposição diametral a uma tabula rasa.

Esta conversa procurou mapear a bifurcação dessa massa disforme, enquanto impulso primordial e ruína, através do som, imagem, cinema e computação.

Visualizações Facebook: 486

Visualizações Youtube: 44

Facebook nº posts 2 | Alcance 1816 | Interação 239

Instagram nº posts 2 | Alcance 535 | Interação 35



THE SONIC BOOMS · CARLOS LOBO

CITAR RESEARCH
#3
08 MAI
Online

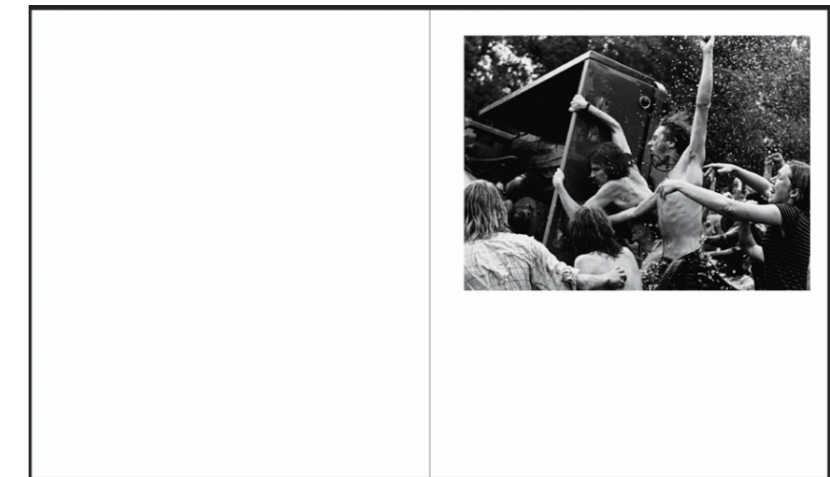
Nesta emissão de CITAR Research, Carlos Lobo sugeriu o seu livro *The Sonic Booms* (LEBOP, 2020).

Visualizações Facebook: 298

Visualizações Youtube: 40

Facebook nº posts 1 | Alcance 896 | Interação 104

Instagram nº posts 1 | Alcance 444 | Interação 4



SENSORY TURN: REFLEXÕES SOBRE A IMAGEM · INÊS AFONSO LOPES · MARIA COUTINHO

CITAR LECTURES
#4
12 MAI
Online

Na análise das imagens e cultura material impõe-se cada vez mais uma nova epistemologia que recentre o sujeito e a sua relação com a imagem. Correntes como o sensory turn ou o material turn têm desenvolvido um novo pensamento sobre a imagem, alicerçado na fenomenologia.

Do mesmo modo, parte da história da arte dos últimos anos reavaliou o seu objecto de estudo. Assim, a história da arte comprometida com valores estéticos, artistas e encomendadores, tem dado lugar a uma história das imagens, em que os usos e agencialidade social da cultura material são salientados.

Visualizações Facebook: 515

Visualizações Youtube: 49

Facebook nº posts 2 | Alcance 1768 | Interação 230

Instagram nº posts 2 | Alcance 565 | Interação 43

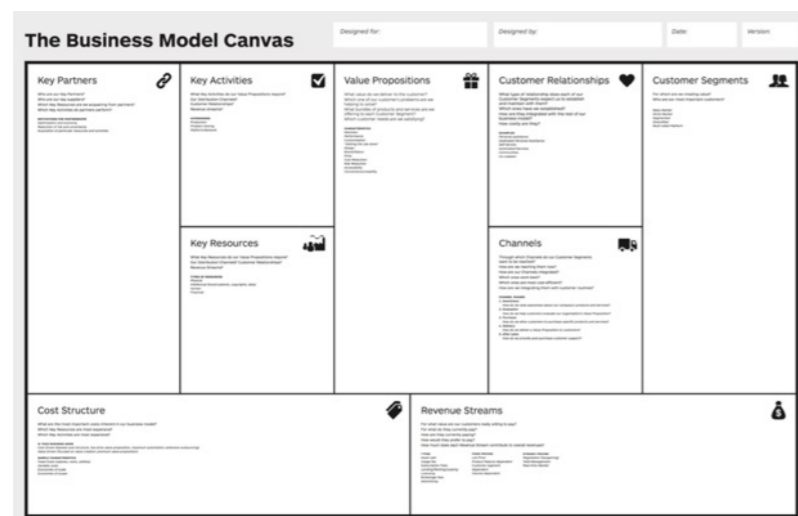


BUSINESS MODEL CANVAS · LUÍS TEIXEIRA

CITAR TRAINING
#2
13 MAI
Online

Este webinar consistiu numa iniciação ao Business Model Canvas (BMC). Foi explicada a forma de usar o modelo enquanto ferramenta de desenvolvimento de uma ideia para um conceito de negócio. O BMC é um plano de negócios numa só página, composto por nove blocos e suas interações, que permite testar e validar as partes principais do negócio num formato gerenciável.

Facebook n° posts 1 | Alcance 605 | Interação 62
Instagram n° posts 1 | Alcance 287 | Interação 21



ART OPEN DAYS 2020

VISITAS VIRTUAIS
13 MAI - 01 JUN
Online

A Escola das Artes organizou um conjunto de visitas virtuais para todos os potenciais interessados em conhecer as licenciaturas, mestrados e pós-graduações que oferecemos nas áreas do Cinema, New Media Art, Som e Música, Animação, Indústrias Criativas, Fotografia, Curadoria e Mercados e Património e Conservação e Restauro.

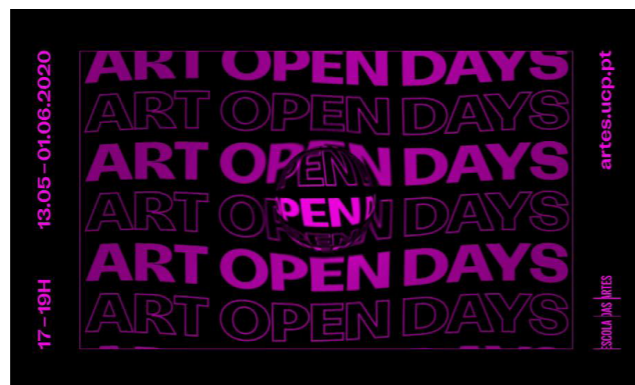
Face à alteração de paradigma exigida pela situação corrente, a EA adaptou o programa de dia aberto que acontece anualmente. Desta forma, o Art Open Days aconteceu digitalmente, com um dia dedicado a cada uma das áreas da EA, de participação gratuita para todos os interessados.

Esta foi uma oportunidade para conhecer professores, instalações e equipamento da Escola, bem como o seu projeto centrado na articulação do ensino com a produção artística e a investigação, estimulando a exploração e divulgação de diferentes linguagens artísticas e com forte ambição no desenvolvimento de modelos diferenciados de ensino e investigação artística. O programa foi ainda enriquecido com depoimentos de atuais e antigos alunos.

PROGRAMA

- 13 MAI – CURADORIA E MERCADOS
Nuno Crespo, Maura Marvão e Carla Felizardo
- 15 MAI – NEW MEDIA ART
Diogo Tudela e André Baltazar
- 18 MAI – SOM E MÚSICA
José Alberto Gomes e José Vasco Carvalho
- 20 MAI – ANIMAÇÃO
Sahra Kunz, Jorge Ribeiro e Maria Giraldes
- 25 MAI – INDÚSTRIAS CRIATIVAS
Luís Teixeira, Laura Castro e antigos alunos
- 27 MAI – FOTOGRAFIA
Carlos Lobo e Sónia Neves
- 29 MAI – CINEMA
Daniel Ribas, Pedro Alves, Vasco Trábulo e Luís Costa
- 1 JUN – PATRIMÓNIO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Carla Felizardo e Nuno Camarneiro

Facebook n° posts 1 | Alcance 71692 | Interação 8158
Instagram n° posts 1 | Alcance 319 | Interação 30



JOSÉ COMBUSTÃO DOS PORCOS · JOSÉ MAGRO

CINECLUBE EA

13 MAI
 Online

Nesta sessão, o Cineclube EA apresentou José Combustão dos Porcos, uma curta-metragem de José Magro, antigo aluno da Licenciatura e do Mestrado em Som e Imagem, eleita em 2014 como Melhor Filme Português no Fantasporto.

O realizador esteve entre os três portugueses selecionados pelo Berlinale Talents de 2020. Trabalhou também como diretor de fotografia com os realizadores João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, como produtor em documentários de Miguel Gonçalves Mendes e Jorge Pelicano, como argumentista do realizador moçambicano Sol de Carvalho e ainda como segundo assistente de realização de Manoel de Oliveira.

Facebook n° posts 2 | Alcance 1916 | Interação 234
Instagram n° posts 1 | Alcance 295 | Interação 19



TYPOGRAPHY AND THE PALPABLE TEXT · DIOGO TUDELA · JOANA MACHADO

ESCOLA DAS ARTES EM DIRETO

#13
 14 MAI
 Online

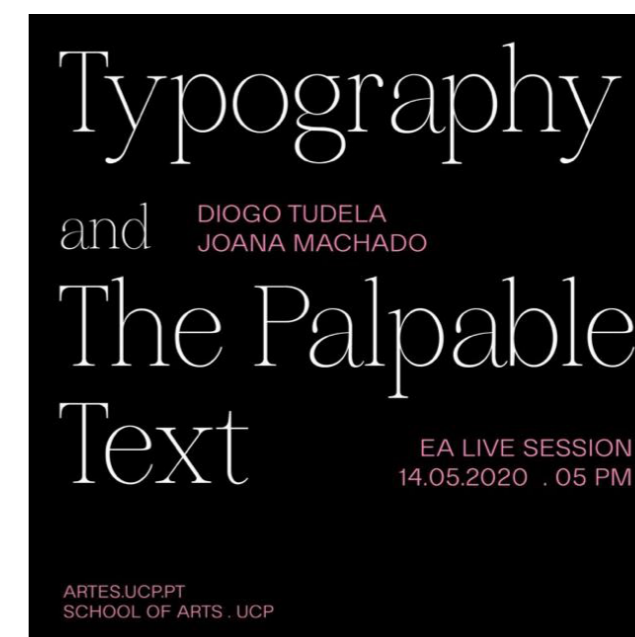
Para lá, ou mesmo antes, da letra propriamente dita, a tipografia define uma série de protocolos, métodos e preocupações desenhados de forma a tornar palpável o texto. Como disciplina primordial pertencente a uma crescente variedade de formas dedicadas à compreensão da palavra escrita, a tipografia funciona dentro de um paradoxo específico, onde as arestas vivas dos seus objetos parecem abraçar o conteúdo que lhes dá o ser. A tipografia destaca-se assim como um conjunto enganador de operações que não pertencem ao mundo do texto, mas que permitem sua existência enquanto tal. Esta conversa tentou explorar essas narrativas dinâmicas que os detalhes tipográficos incorporam.

Visualizações Facebook: 779

Visualizações Youtube: 80

Facebook n° posts 2 | Alcance 4207 | Interação 445

Instagram n° posts 2 | Alcance 595 | Interação 45



ACOUSTIC SCULPTURE AND SONIC DRAWINGS · JOSÉ ALBERTO GOMES

CITAR RESEARCH

#4

15 MAI

Online

No quarto CITAR Research, José Alberto Gomes apresentou os trabalhos Acoustic Sculpture e Sonic Drawings do artista sonoro americano Michael Brewster.

Visualizações Facebook: 226

Visualizações Youtube: 30

Facebook n° posts 1 | Alcance 781 | Interação 108

Instagram n° posts 1 | Alcance 315 | Interação 24



FROM MICHAËL · INK & MOTION IN ADVANCE · MICHAËL DUDOK DE WIT

SPECIAL CITAR LECTURE

19 MAI

Online

Michaël Dudok de Wit é um conhecido animador, realizador e ilustrador holandês, já galardoado com um Oscar e um BAFTA Award. Foi também o primeiro realizador não japonês a dirigir uma produção nos prestigiados Estúdios Ghibli de Hayao Miyazaki e Isao Takahata.

Em "From Michaël", Michaël Dudok de Wit respondeu a algumas questões de estudantes da Escola das Artes em torno do seu processo criativo, estilo particular de animação, principais influências, bem como da sua visão quanto ao futuro da animação desenhada à mão.

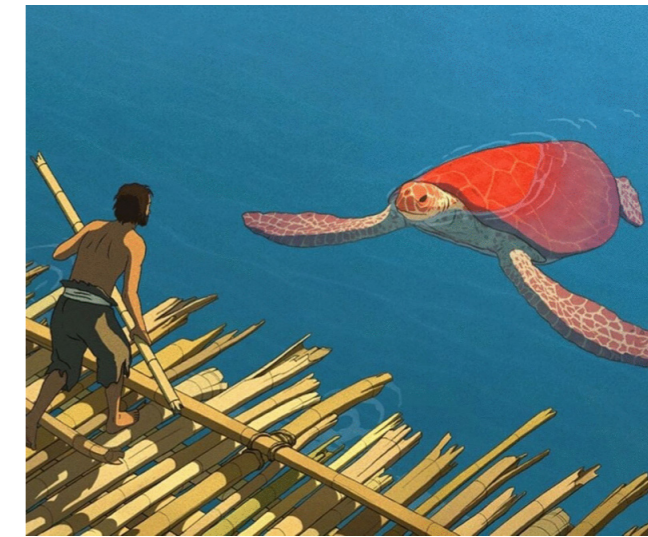
Esta conversa serviu de lançamento para o Ink and Motion #1, International Conference on Animation and Comics, onde Michaël Dudok de Wit vai estar presente enquanto keynote speaker.

Visualizações Facebook: 502

Visualizações Youtube: 58

Facebook n° posts 3 | Alcance 16753 | Interação 608

Instagram n° posts 2 | Alcance 808 | Interação 79



INTRODUÇÃO AO LATEX · ANDRÉ PERROTTA

CITAR TRAINING

#3

20 MAI

Online

O LaTeX é um sistema de produção de documentos de alta qualidade e desempenho. Ao contrário dos editores de texto comuns, o LaTeX separa o conteúdo intelectual do texto da sua aparência e design. Isso resulta em um melhor fluxo de trabalho ao escrever e editar documentos técnicos e científicos. Nesta breve sessão, foram apresentados os conceitos de produção de documentos LaTeX usando o TexMaker.

Facebook n° posts 1 | Alcance 522 | Interação 31

Instagram n° posts 1 | Alcance 230 | Interação 13

LATEX

FLOR DO GÁS · JOÃO CASTELA

CINECLUBE EA

20 MAI

Online

Nesta sessão do Cineclube EA, Flor do Gás, um filme de José Castela, trouxe-nos uma história passada num pequeno bairro de pescadores de Gaia. Zé Pedro, de 15 anos, vive com a mãe doente. Sem a irmã mais velha em casa é-lhe difícil tratar da mãe, vendo-se obrigado a tentar encontrar a irmã para lhe pedir auxílio.

Visualizações Facebook: 304

Facebook n° posts 1 | Alcance 814 | Interação 119

Instagram n° posts 1 | Alcance 309 | Interação 25



MÚSICA POÉTICA E MÚSICA KINEMÁTICA: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE RETÓRICA NO AUDIOVISUAL · PEDRO MONTEIRO · PEDRO ALVES

ESCOLA DAS

ARTES EM DIRETO

#14

21 MAI

Online

Uma incursão pela ligação entre música e significado através dos artifícios da linguagem, particularmente, a Retórica. Esta disciplina do pensamento, usada através dos tempos como veículo e vínculo de conteúdo, lógica e efeito, foi sendo crescentemente empregue na Música como abertura de um espaço de abstracção onde som e imagem se cruzam e interligam criando representação e narrativa.

Visualizações Facebook: 661

Visualizações Youtube: 71

Facebook n° posts 1 | Alcance 2723 | Interação 212

Instagram n° posts 1 | Alcance 248 | Interação 16



ATIVISMO CURATORIAL · LAURA CASTRO

CITAR RESEARCH

#5

22 MAI

Online

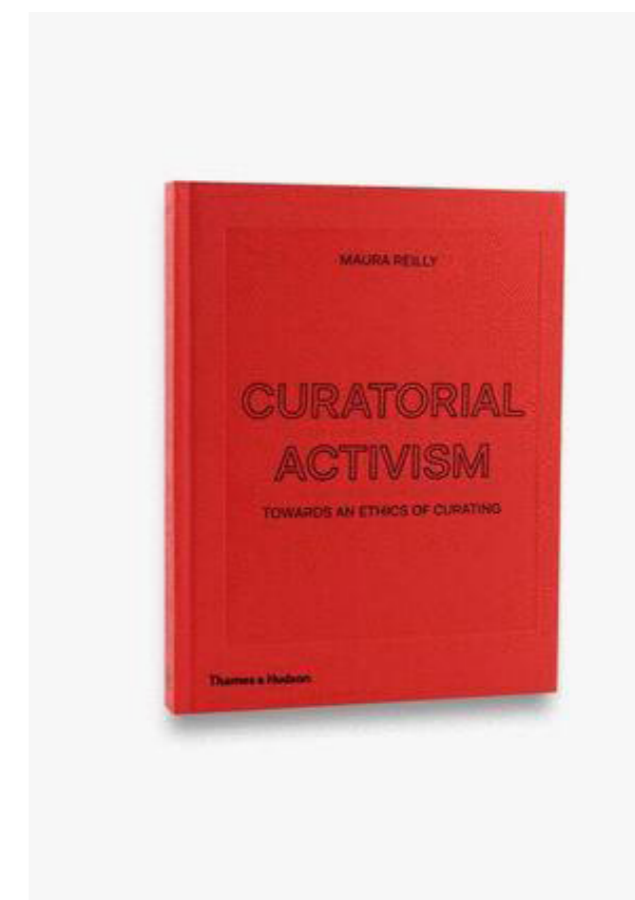
Nesta emissão de CITAR Research, Laura Castro apresentou quatro livros dentro do universo do ativismo curatorial e museológico, com diferentes propostas de uma interseção entre ética e estética.

Visualizações Facebook: 640

Visualizações Youtube: 32

Facebook n° posts 1 | Alcance 1951 | Interação 293

Instagram n° posts 1 | Alcance 392 | Interação 28



COMO PUBLICAR: ALGUMAS QUESTÕES · MARIA COUTINHO

CITAR TRAINING

#4

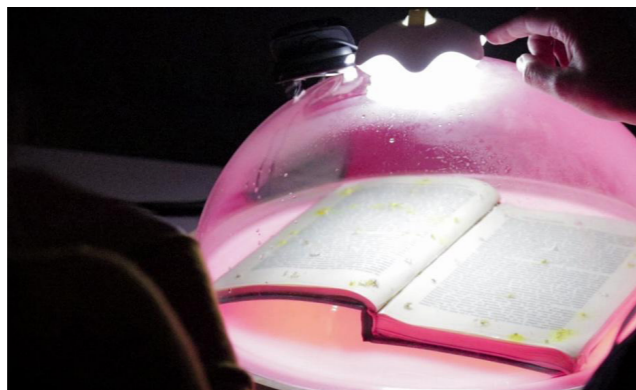
27 MAI

Online

Por que razão é hoje mais valorizada a publicação de artigos em lugar de livros? O que é uma revista indexada e qual a sua relevância atual no universo académico? Como, então, selecionar o local de publicação? São algumas das interrogações exploradas para traçar um panorama sobre a construção de indicadores de produtividade e respetiva valorização científica. Discutiu-se ainda em torno do modo como o processo de publicação influi na apreciação quantitativa do investigador a partir de mecanismos bibliométricos.

Facebook nº posts 1 | Alcance 435 | Interação 12

Instagram nº posts 1 | Alcance 243 | Interação 14



CASAS CAIADAS · KYLE SOUSA

CINECLUBE EA

27 MAI

Online

Realizado por Kyle Sousa com produção de Anabela Aguiar, Mariana Madureira e Ruben Martins, Casas Caídas representou a Escola das Artes nos Prémios Sophia Estudante 2017, tendo estado entre os nomeados para melhor ficção de 2017.

Visualizações Facebook: 535

Facebook nº posts 2 | Alcance 2552 | Interação 354

Instagram nº posts 1 | Alcance 300 | Interação 32



CONVERSA COM LUCRÉCIA E ROBERTO VINHAES (FUNDADORES DO PRÊMIO PIPA) NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MERCADOS E COLEÇÕES DE ARTE

SEMINÁRIO

29 MAI

Online

Neste Seminário da Pós-Graduação em Mercados e Coleções de Arte, tivemos como convidados Lucrécia e Roberto Vinhaes, fundadores do Instituto PIPA, no Brasil (RJ) que, entre inúmeras iniciativas de promoção da arte, instituiu o prémio PIPA, o prémio de arte mais importante e internacional do Brasil.

Numa conversa de acesso livre, através da plataforma Zoom/ Colibri, falou-se sobre o seu trajeto e os projetos que desenvolvem em torno da arte como colecionadores e promotores do Instituto.

Facebook nº posts 1 | Alcance 723 | Interação 28

Instagram nº posts 1 | Alcance 267 | Interação 14



UMA PEQUENA BIBLIOGRAFIA DA COR · NUNO CAMARNEIRO

CITAR RESEARCH

#6

29 MAI

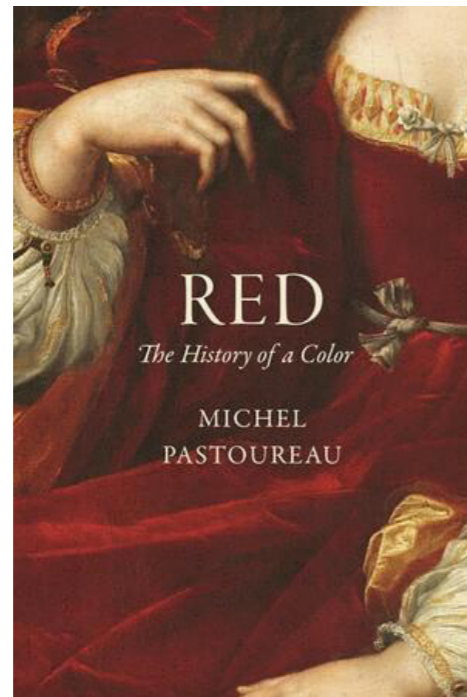
Online

Nesta emissão de CITAR Research, Nuno Camarneiro apresentou alguma bibliografia para abordar os vários fenómenos relacionados com a cor.

Visualizações Facebook: 269

Visualizações Youtube: 19

Facebook nº posts 1 | Alcance 757 | Interação 110



SEMINÁRIO ONLINE INTERDISCIPLINAR SOBRE O SETOR CULTURAL E CRIATIVO

SEMINÁRIO

30 MAI

Online

Organização

Mestrado em

Gestão de

Indústrias Criativas

Com a presença de convidados de diferentes áreas do setor cultural e criativo, este seminário teve como objetivo apresentar o trabalho que tem sido desenvolvido neste campo em diferentes regiões do mundo e promover a discussão sobre a situação atual do setor.

Facebook nº posts 1 | Alcance 649 | Interação 26

Instagram nº posts 1 | Alcance 381 | Interação 14

I Seminário Online Interdisciplinar sobre o Setor Cultural e Criativo
30 de Maio 2020, às 14:00

Local: Online [acesso livre mas registo por email: lteixeira@porto.ucp.pt]
Organização: Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas da Universidade Católica Portuguesa
<http://artes.ucp.pt/industriasciativas/>

Isabella Perrotta
Designer gráfica, historiadora, professora e investigadora da ESPM-Rio, onde leciona nos cursos de graduação de Design e de Publicidade e Propaganda, e no Mestrado em Economia Criativa, onde é coordenadora-adjunta.

Mary Sandra Guerra Ashton
Professora Titular na Universidade Feevale. Docente no Mestrado em Indústria Criativa e coordenadora do grupo de investigação em Indústria

Carme Silva-Dominguez
Coordenadora do Mestrado em Serviços Culturais na Universidade de Santiago de Compostela (Galiza, Espanha). Professora do Departamento de Filologia Galega no campus da USC Lugo.

Karina Poli
Professora convidada do Curso de Especialização em Gestão Cultural no Centro de Estudos Latino-Americano de Comunicação e Cultura da Universidade de São Paulo.

TÉCNICAS DE DESCONFINAMENTO · CICLO DE CINEMA E VIDEOARTE

CICLO DE CINEMA

03 JUN - 01 JUL

Online

À medida que se regressa progressivamente a uma certa ideia de normalidade, urge alargar o espectro do conceito de confinamento e questionar a própria definição de normalidade na sua componente ideológica. O conjunto de filmes e obras de videoarte propostos por este ciclo ensaiam, de formas diferentes, a ruptura dos diferentes confinamentos que definem e condicionam a sociedade contemporânea – e que nos ensinam diferentes formas de abordar o real.

Face a um modelo de apresentação digital, propô-se um olhar sobre as plataformas tecnológicas que escrevem uma experiência digital do real. Uma importante parte das nossas vidas passa por estas plataformas, que foram escritas de acordo com os princípios da ordem produtiva da sociedade positivista (depois de um primeiro momento em que a Internet global parecia ser uma possibilidade utópica). Elas definem nesse sentido uma janela sobre o real que não é isenta, nem neutra.



TÉCNICAS DE DESCONFINAMENTO · CICLO DE CINEMA E VIDEOARTE

CICLO DE CINEMA

SESSÃO #1

03 JUN

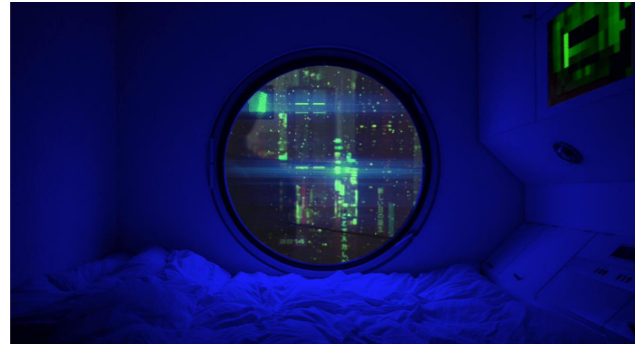
Online

THE MUSEUM IS FREE, Olivier Cheval, 2015, 9'

ORGANIC MACHINERY, Diogo Evangelista, 2017, 17'

Na primeira sessão deste Ciclo de Cinema e Videoarte vimos "The Museum is Free" de Olivier Cheval e "Organic Machinery" de Diogo Evangelista. Estes dois trabalhos ajudam-nos a pensar o papel das imagens na criação de uma espécie de isolamento tecnológico. Os filmes foram antecidos de um ensaio audiovisual, uma introdução e um depoimento de Olivier Cheval.

Visualizações Facebook: 349
Facebook n° posts 2 | Alcance 1687 | Interação 170
Instagram n° posts 1 | Alcance 256 | Interação 9



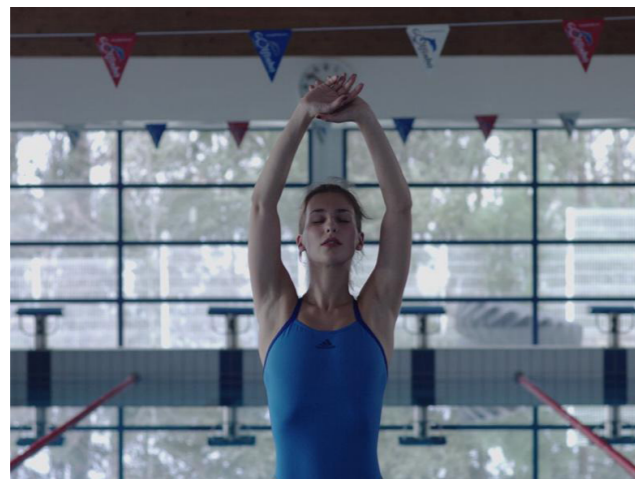
NINA · CLÁUDIA SANTOS

CINECLUBE EA
03 JUN
Online

Na última emissão do Cineclube EA durante o ano letivo 2019/20, apresentou-se Nina, uma curta-metragem de Cláudia Santos sobre uma mulher em luta com a pressão constante para alterar o seu estilo de vida.

A realizadora recebeu em 2020 o prémio de Melhor Ensaio no XXV Caminhos do Cinema Português, com o seu mais recente filme Quem me dera em vez de uma câmara ter uma mosca.

Visualizações Facebook: 902
Facebook n° posts 2 | Alcance 4087 | Interação 458
Instagram n° posts 1 | Alcance 369 | Interação 22



IMPACTO DO COVID-19 NO PATRIMÔNIO CULTURAL: PRÁTICAS E MEDIDAS PREVENTIVAS · BRUNO CAMPOS

CITAR LECTURES
#6
04 JUN
Online

A Humanidade enfrenta uma crise pandémica provocada por um vírus com consequências adversas ao nível da saúde pública e economia. Perante o cenário de readaptação comportamental, requer-se uma nova mentalidade nas abordagens de conservação e restauro de bens culturais. Esta lecture teve como objetivo apresentar as práticas e medidas preventivas recomendadas relativamente à higienização, desinfeção e manipulação de bens culturais de forma a preservar a sua integridade artística, e as medidas de segurança a serem tomadas pelos profissionais da área de conservação e restauro.

Visualizações Facebook: 711
Facebook n° posts 2 | Alcance 2129 | Interação 674
Instagram n° posts 2 | Alcance 495 | Interação 24



TÉCNICAS DE DESCONFINAMENTO · CICLO DE CINEMA E VIDEOARTE

CICLO DE CINEMA
SESSÃO #2
17 JUN
Online

ERWARTUNG, 2015, Pedro Huet, 12'
SALA VAZIA, 2015, Afonso Mota, 20'

Na segunda sessão do ciclo Técnicas de Desconfinamento foram apresentados os filmes Erwartung de Pedro Huet e Sala Vazia de Afonso Mota, numa sessão seguida de uma conversa com os autores.

ERWARTUNG, 2015, Pedro Huet, 12'

In a undefined time, someone waits and prepares its time to attack between the expectation and the fear of a near future.

SALA VAZIA, 2015, Afonso Mota, 20'

João e Helena vivem parte da sua relação num mundo virtual. eles comunicam através de imagens e ligações que os seduzem e cuja atmosfera pretendem incorporar em si próprios. Uma noite, antes de uma festa, João entra no facebook de Helena.

Visualizações Facebook: 641

Facebook nº posts 2 | Alcance 4581 | Interação 475

Instagram nº posts 1 | Alcance 291 | Interação 25



COMO SENTIR (NA WEB) O PESO DO AR E DA PEDRA? · DO (I)MATERIAL SE FAZ MUSEU

WEBINAR

18 JUN

Online

O ICOM Portugal, com a colaboração do CITAR, promoveu o colóquio digital “Como sentir (na web) o peso do ar e da pedra? Do (i)material se faz museu”, tendo como ponto de partida provocatório um texto da investigadora e produtora Patrícia do Vale: Será tudo instagramável? O museu por reinventar.

Facebook nº posts 2 | Alcance 1321 | Interação 57

Instagram nº posts 2 | Alcance 521 | Interação 29



TÉCNICAS DE DESCONFINAMENTO · CICLO DE CINEMA E VIDEOARTE

CICLO DE CINEMA

SESSÃO #3

24 JUN

Online

EVERGREEN, 2014, Sasha Litvintseva, 49'

Evergreen explora as continuidades entre a objetificação visual e material e a instrumentalização do mundo natural. O património torna-se espetáculo, e espetáculo torna-se património e a natureza assume o controlo de ambos. Passado e o futuro entram em colapso perante o documentar incessante, o que não impede a amnésia subsequente.

SASHA LITVINTSEVA

Sasha Litvintseva é uma realizadora e escritora, cujo trabalho se situa nos limiares incertos entre perceptível e transmissível, organismo e meio ambiente e entropia e quantificação, na interseção entre media, ecologia e história da ciência. Presentemente, está envolvida num projeto colaborativo de longo prazo com Beny Wagner.

Visualizações Facebook: 276

Facebook nº posts 2 | Alcance 1373 | Interação 111



JORNADAS DE INVESTIGAÇÃO DO MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS

JORNADAS

25 JUN

Sala EA 227

O Mestrado em Conservação e Restauro de Bens Culturais promove experiências concretas em ambiente exterior através de estágios e colaborações com instituições científicas, museológicas e académicas nacionais e internacionais, bem como com diversas empresas especializadas do sector.

Nestas Jornadas, os estudantes deram a conhecer os projetos de investigação que têm em curso.

PROGRAMA

- ALFREDO RAMOS – O Retrato de D. Frei António de Sousa, Bispo do Porto (1758 - 1766): Sistema de Tensão de Suporte Têxtil
- MAFALDA LOUREIRO – Montagem e Manutenção de Exposições Temporárias na instituição espanhola Museu d'Art Contemporani de Barcelona (MACBA)
- MARTA GUEIDÃO – Conservação de duas esculturas em suporte de gesso e de cimento da Coleção do Museu da FBAUP. Abordagem no âmbito da conservação verde
- CATARINA CORDEIRO – Inventariação, acondicionamento e tratamento da Coleção de Numismática do Museu da Misericórdia do Porto
- MARIANA FERREIRA – Leonardo da Vinci – Tornar o conhecimento visível – A conservação e restauro das máquinas.
- MARGARIDA CASTRO – Conservation of Urban Art – Coatings and green cleaning methods for vandalized urban art murals in Italy and Portugal.
- CAMILLA OTTATI – As Cartas Patentes da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto: Caracterização dos Materiais Componentes e Metodologia de Tratamento.
- JOÃO SANDES – Metodologia Para o Mapeamento de Fenómenos de Biodeterioração por Manchas Negras na Pintura Mural dos Séc. XV e XVI com o apoio de Processos Fotogramétricos e Sistemas de Registo Vetorial: O Caso de Estudo da Igreja de Santa Marinha, Paroquial de Vila Marim (Vila Real)

Facebook n° posts 1 | Alcance 781 | Interação 36

Instagram n° posts 1 | Alcance 322 | Interação 10



CICLO DE CINEMA

SESSÃO #4

1 JUL

Online

ÁGUA FORTE, 2018, Mónica Baptista, 15'

O Ciclo de Cinema e Videoarte terminou com o filme Água Forte (2018) de Mónica Baptista, uma composição sensorial e imersiva, que viaja a um local que parece parado no tempo, mas que permanece intemporal.

MÓNICA BAPTISTA

Mónica Baptista (1984), vive e trabalha no Porto. Formada em Artes Plásticas-Pintura pela faculdade de Belas-Artes do Porto. Desenvolve trabalho na área da fotografia, vídeo, cinema documental e experimental. Pitões das Júnias (Trás-os-Montes) tem sido um lugar gestacional para o desenvolvimento do seu trabalho, assim como contextos cíclicos de viagem e a frequência de residências artísticas das quais se destacam, ZDB, Location One - Nova Iorque, Crater Lab - Barcelona, Atelier 105 - Light Cone - Paris e LEC - na Cidade do México.

O seu trabalho tem sido exibido em Portugal e internacionalmente, em galerias e festivais de cinema. Colaborou em performances de cinema expandido com os músicos Robert Aiki Lowe, Pedro Burmester e João Pais Filipe.

Da sua filmografia fazem parte Água Forte (2018), Cem Raios t'Abram (co-realização, 2015), Teares (2014), Diário (2010) prémio BES Revelação - exibido no Museu de Serralves e o documentário Territórios (2009) estreado na Semana da Crítica (Festival de Cannes) e vencedor do prémio de Melhor Realização no festival Visions du Réel (Suíça). É co-fundadora da cooperativa cultural Laia, projecto orientado para a produção e investigação na área do cinema experimental.

Visualizações Facebook: 235

Facebook n° posts 1 | Alcance 675 | Interação 99

Instagram n° posts 1 | Alcance 335 | Interação 22



OPEN DAY ESCOLA DAS ARTES

VISITAS VIRTUAIS

29-30-31 JUL

Online

A Escola das Artes organizou nos dias 29, 30 e 31 de julho uma segunda ronda de visitas virtuais e sessões em direto para todos os potenciais interessados em conhecer as licenciaturas em Cinema, Conservação e Restauro e Som e Imagem, disponibilizando ainda uma plataforma online com conteúdos sobre cada um dos cursos.

Esta foi uma nova oportunidade para conhecer os professores, instalações e equipamento da Escola das Artes, e todo o nosso projeto centrado na articulação do ensino com um programa intenso de exposições, sessões de cinema, conferências e residências artísticas.

CALENDÁRIO

- 29 JUL – 18H00 – LICENCIATURA EM CINEMA
- 30 JUL – 18H00 – LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO
- 31 JUL – 18H00 – LICENCIATURA EM SOM E IMAGEM

Visualizações Facebook: 2688

Facebook nº posts 7 | Alcance 4159 | Interação 1132

Instagram nº posts 5 | Alcance 1561 | Interação 91



SETEMBRO

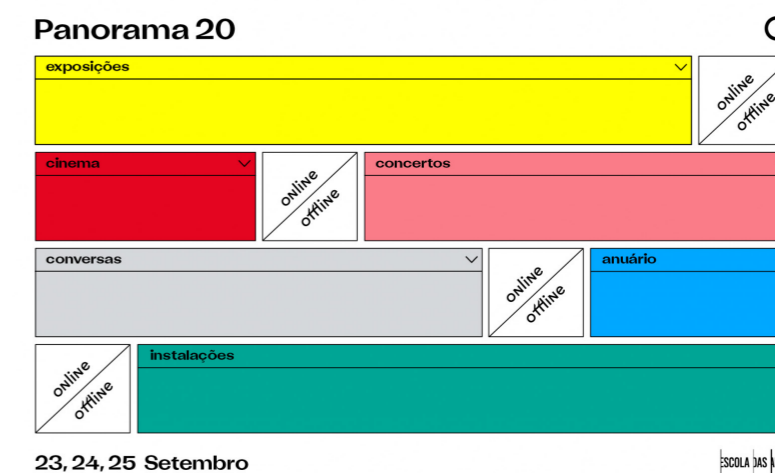
PANORAMA 20

PANORAMA 20

23 - 25 SET

Online

Durante três dias a Escola das Artes apresentou os projetos artísticos dos alunos finalistas em exposições, sessões de cinema, concertos, conversas e instalações. Foi também ocasião para o lançamento do Anuário – uma publicação que documenta todos projetos dos alunos cujo ciclo de estudos terminou este ano



PROGRAMA

23 SET

- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO

Sessão de Boas-Vindas à Escola das Artes

Entrega de Bolsas de Mérito

Lançamento do Anuário 2019/2020

- EA PISO 0/-1 – INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Pedro Ventura e Edgar Cabral, "1+1=1 A VIDA DE ALCINO

VENTURA, EA 018

Rafael Carvalhol, EA112

Francisco Morgan, SEM TÍTULO, EA 113

André Castanho, TODOS OS SÍTIOS, EA 115

Matilde Alexandre, INDEFINIÇÃO, EA 116

Rui Henriques, TEMPO, EA 119

Rui Morgado, INDEFINIÇÃO, EA 116

Mariana Rema, SPECTRUM, EA 120

Ana Rita Saraiva e Diogo Pereira de Sousa, MIRAI #167 - THE STORY, EA 124

Rita Ornellas, DISSECTED BEAUTY, EA 122

Vanessa Alonso, LOST AND FOUND, EA 122

Martina Alves, ENTRE (2008-2020), EA 123

Marta Machado, BODY/POWER, EA 123

Thiago Lemos, SISTELO - VIDA E MEMÓRIA, Átrio EA Piso-1

Bernardo Branco, (MI) MEMÓRIA INTERACTIVA, Sala MOCAP

- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – SESSÃO CINEMA 1
A NOSSA CASA EM CHAMAS, Miguel Mesquita e Miguel Lapa (Fic.13:21)
AS ALFORRECCAS, Sofia Costa e Ana Gil Gama dos Santos (Doc.6:00)
OLINDA E JOAQUIM, Mariana Oliveira (Ani.4:57)
NO LONGER HUMAN, Gonçalo Eugénio (Exp.13:41)
VIAGEM À LUA, Leonor Arrimar (Ani.5:50)
OLÍVIA, Francisco Silva (Doc.14:22)
INDEFINIÇÃO, Matilde Alexandra (Exp.5:32)
DEBAIXO DA PONTE, Daniel Claro, Francisco Barbosa e Bruno Silva (Doc.15:00)
MÃOS FRIAS CORAÇÃO QUENTE AMOR AUSENTE, Daniela Geraldes e Manuel Pessanha (Doc.5:54)
- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – CONCERTO 1
José Marinho
"Atlas", ZM

24 SET

- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – SESSÃO CINEMA 2
I DON'T LIKE 5 PM, Francisco Dias (Doc.9:05)
SYAL, João Carneiro Leão (Fic.17:16)
MÃOS DE PRATA, Catarina Gonçalves (Doc.11:50)
PALAVRAS GASTAS, Maria Giraldes (Ani.3:00)
THE HAPPY PILL, Ricardo Salgado (Exp.16:30)
ADPOHCY, Samuel Tavares (Doc.18:48)
NÓS, OS GAFANHOTOS, Bernardo Morais e Sofia Cruz (Doc.10:37)
- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – CONCERTO 2
Leonardo Silva, Gabriel Gomes, Ricardo Alves - YELLOW J
"Sonhos", performance musical

25 SET

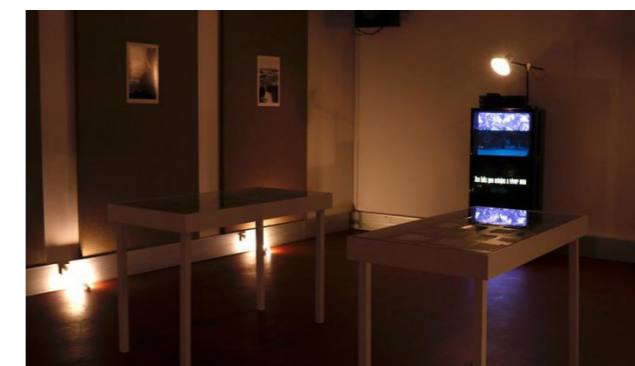
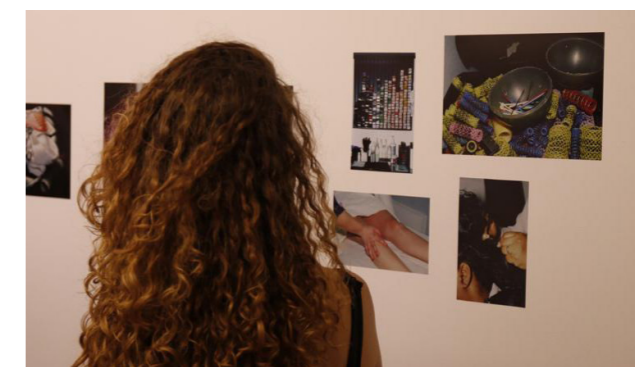
- EDIFÍCIO DE RESTAURO – OFICINAS ABERTAS
Alfredo Ramos, O RETRATO DE D. FREI ANTÓNIO DE SOUSA:
SISTEMA DE TENSÃO DE SUPORTE TÊXTIL
Mafalda Loureiro, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS NO MACBA
Marta Gueidão, CONSERVAÇÃO DE DUAS ESCULTURAS DA
COLEÇÃO DO MUSEU DA FBAUP
Catarina Cordeiro, INVENTARIAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E
TRATAMENTO DA COLEÇÃO DE NUMISMÁTICA DO MMIPO
Mariana Ferreira, LEONARDO DA VINCI: TORNAR O
CONHECIMENTO VISÍVEL
Margarida Castro, CONSERVATION OF URBAN ART
João Sandes, METODOLOGIA PARA MAPEAMENTO DE
FENÓMENOS DE BIODETERIORAÇÃO POR MANCHAS NEGRAS
EM PINTURA MURAL

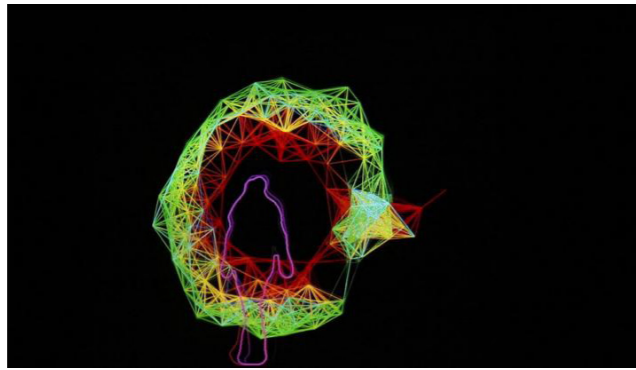
- APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DA LICENCIATURA EM
CONSERVAÇÃO & RESTAURO
Mariana Costa
Mariana Durana
- EDIFÍCIO DE RESTAURO (LIVE) – AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
(TRANSMISSÃO) – CONCERTO 3
100Aura
"Passado, Presente e Quimera"
- AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – SESSÃO CINEMA 3
A ENTREVISTA, António Paula (Fic.22:00)
PARTY TATTOOS, Teresa Sandeman (Doc.7:56)
HELLO, Francisco Brito (Ani.2:00)
PSICOSE PÓS-PARTO OU O NADO-MORTO QUE GANHOU ASAS
E VOOU ATÉ AO LIMIAR DO CONHECIMENTO, Benjamim Gomes
(Exp.33:58)
NADA SE PERDE, Leonor Henriques (Ani.4:05)
MONUMENTUM, Rodrigo Rodrigues (Fic.15:00)

Visualizações Facebook: 1605

Facebook nº posts 6 | Alcance 7099 | Interação 945

Instagram nº posts 3 | Alcance 1920 | Interação 283





Facebook nº posts 5 | Alcance 13285 | Interação 752
Instagram nº posts 5 | Alcance 1653 | Interação 91



VII JORNADAS DE PEDAGOGIA NO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DA MÚSICA PERSPETIVANDO O ENSINO DE MÚSICA PARA NAVEGAR NO FUTURO: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 4.0

JORNADAS
24 - 26 SET
Online

Perspetivando o Ensino de Música para navegar no futuro: Educação Artística 4.0 foi o título desta edição, por força das circunstâncias decorrida exclusivamente online, tendo-se os trabalhos organizado em torno de diferentes temáticas, tais como digitalização do ensino da música; projetos educacionais e desenvolvimento do território; gestão, avaliação e melhoria no ensino de música; escola, sucesso e inclusão ou formação e desenvolvimento profissional, tudo isto através do envolvimento dos participantes em workshops, debates, painéis, posters, conferências e projetos de investigação.

Este evento científico, este ano já na sua VII edição, foi organizado, uma vez mais, pela Escola das Artes e pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, assumindo-se como um fórum de encontro para professores, investigadores e profissionais do domínio do ensino de música.

SEMINÁRIO

15-16 OUT

Online

KEYNOTE SPEAKERS

Ângela Ferreira

Ros Gray

Maria do Carmo Piçarra

Isabel Capelo Gil

Billy Woodberry

O Spring Seminar deste ano, inicialmente programado para Maio, decorreu exceccionalmente no Outono, via Zoom.

Os campos do cinema e das artes visuais contemporâneas têm-se posicionado, nos últimos anos, a partir da perspetiva de recuperação de uma memória histórica dos povos colonizados. Esta recuperação tem sido feita quer pela utilização de imagens, quer pela recuperação dos filmes produzidos por cineastas e artistas nativos (recuperados dos arquivos), permitindo a desocultação de um imaginário próprio, muito construído a partir das revoluções operadas depois da saída dos países ocidentais

A própria academia tem produzido uma série de livros e textos que pretendem documentar e pensar estes arquivos, assim como estes cinemas e objetos artísticos nacionais, dando-lhes um lugar de visibilidade, contrariando cânones estabelecidos do cinema e a sua mundividência ocidental. No Spring Seminar, será lançado o livro *Cinemas of the Mozambican Revolution*, da professora Ros Gray, que traça uma história do INC (instituto de cinema de Moçambique) e do cinema feito por realizadores militantes moçambicanos.

Neste seminário, pretendeu-se assim discutir esta recuperação, quer a partir da história silenciada de um cinema e/ou arte nacional dos povos colonizados, quer a partir de artistas e cineastas ocidentais que trabalham sobre este legado a partir de uma perspetiva pós-colonial.

PROGRAMA

15 OUT

● ABERTURA DA CONFERÊNCIA

Nuno Crespo, Daniel Ribas e João Pedro Amorim

● PAINEL #1

Moderação: Daniel Ribas

● PAINEL #2

Moderação: João Pedro Amorim

● KEYNOTE SPEAKER

Maria do Carmo Piçarra

Moderação: Daniel Ribas

- ARTIST TALK
Ângela Ferreira
Moderação: Nuno Crespo
- BOOK EVENT
Ros Gray

16 OUT

- PAINEL #3
Moderação: Daniel Ribas
- PAINEL #4
Moderação: João Pedro Amorim
- ARTIST TALK
June Givanni
Moderação: João Pedro Amorim
- ARTIST TALK
Billy Woodberry
Moderação: Daniel Ribas
- KEYNOTE SPEAKER
Isabel Capelo Gil
Moderação: Nuno Crespo
- ABERTURA DE EXPOSIÇÃO
Vasco Araújo · Pathosformel
- APRESENTAÇÃO DO FILME PATHOSFORMEL
+ CONVERSA COM O ARTISTA

Facebook nº posts 12 | Alcance 17221 | Interação 743
Instagram nº posts 12 | Alcance 4682 | Interação 341



PATHOSFORMEL · VASCO ARAÚJO

EXPOSIÇÃO

Inauguração
16 OUT
Sala de Exposições
da EA
Curadoria
Nuno Crespo

Vasco Araújo esteve em residência artística na Escola das Artes durante o ano letivo 2019-20, período durante o qual produziu a exposição/filme Pathosformel.

Pathosformel é um novo trabalho de Vasco Araújo, sob formato vídeo, e trata-se de uma obra interdisciplinar, tanto na forma quanto no conteúdo, tendo como premissa a desconstrução e reconstrução de códigos comportamentais que reflectem sobre a relação do sujeito com o mundo a ele exterior.

O desempenho do corpo, da voz, a gestualidade, a linguagem e as formas sociais estabelecidas, são repensados através de dispositivos formais e conceptuais associados à ópera, à etiqueta palaciana, à mitologia Greco/Romana, definindo um espaço próprio, estético e discursivo. Amplamente alicerçado na Literatura, na Filosofia, bem como nos Estudos Clássicos, o artista pretende expor, criticamente: o olhar do Outro; a ambiguidade potencial das relações inter-pessoais; a fragilidade dos sistemas tomados por garantidos; a tragédia versus melodrama; a construção de uma ideia de real; as relações entre identidade e sexualidade; a virtude e a moral do dever; a geografia dos afectos e as pulsões do desejo e da paixão.

VASCO ARAÚJO

Vasco Araújo (Lisboa, 1975) é um nome consagrado no circuito da arte contemporânea. Vencedor do Prémio EDP Novos Artistas em 2003, expôs individual e coletivamente desde então em locais e eventos conceituados, como Museu de Serralves, Gasworks, Jeu de Paume, Bienal de Veneza ou Palais de Tokyo. O seu trabalho vai da pintura à escultura, da fotografia ao filme, lidando com temas de memória, identidade ou teatralidade em envolventes instalações transmedia. A sua obra está representada em várias colecções, públicas e privadas.

Facebook nº posts 7 | Alcance 14553 | Interação 519
Instagram nº posts 7 | Alcance 2923 | Interação 266



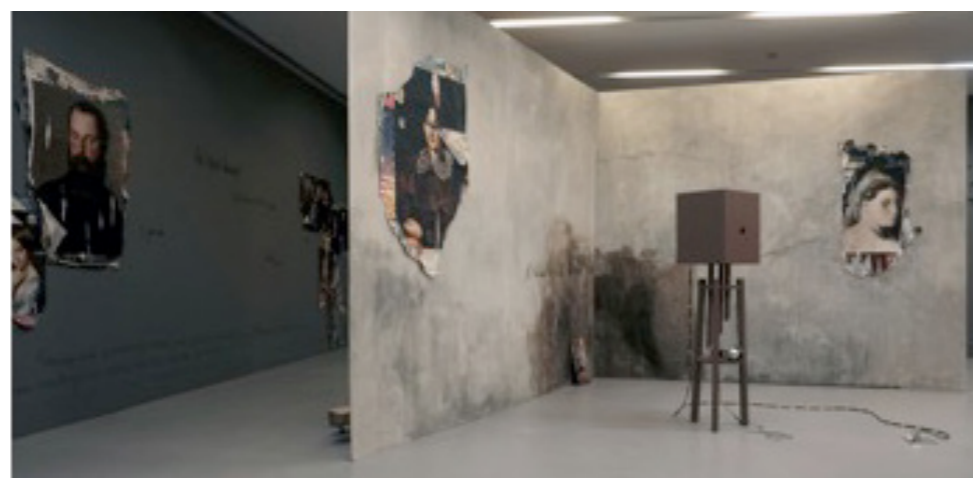


VASCO ARAÚJO

Pathosformel

Até 29 de Janeiro 2021

ESCALA DAS ARTES



STUDENTATO · RUI CHAFES

EXPOSIÇÃO
29 OUT 2020 -
29 JUL 2021
LOCAL?

Studentato – termo italiano que alude à “vida de estudante” – é o nome da exposição que constitui a primeira iniciativa organizada no âmbito de uma parceria entre a Fundação de Serralves e a Federação Académica do Porto.

Neste contexto, a Universidade Católica Portuguesa é uma das instituições de ensino superior da Academia do Porto que expõe algumas obras da coleção de Serralves, procurando procura pensar nestes espaços de aprendizagem como importantes lugares de encontro.

Na Universidade Católica Portuguesa no Porto apresentam-se duas esculturas de Rui Chafes: *Secreta Soberania* (Até que chegue o nosso doce reencontro) e *Secreta Soberania* (Quando te vejo o mundo à nossa volta deixa, por momentos, de existir). As duas obras, uma interior e outra exterior, foram criadas para a exposição “A Experiência do Lugar” no âmbito do Porto Capital Europeia da Cultura 2001, quando foram apresentadas no Jardim Botânico.

Pertencem à Coleção Peter Meeker (em depósito na Fundação de Serralves) de Pedro Álvares Ribeiro, membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa.

RUI CHAFES

Prémio Pessoa em 2015, Rui Chafes (Lisboa, 1966) é um nome consagrado no circuito nacional e internacional de Arte Contemporânea, expondo com regularidade desde os anos 80. A sua obra, de grande depuração formal e fortemente auto-reflexiva sobre a arte e o objeto artístico, pauta-se por frequentes referências às temáticas e à estética do romantismo alemão, interesse que tem explorado ainda através do exercício de tradução de Novalis, um dos seus autores favoritos, e que frequentemente interpela os seus trabalhos. Expôs individualmente em importantes instituições e eventos, como Museu de Serralves, Bienal de São Paulo, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Coleção Berardo, S.M.A.K, Folkwang Museum, Nikolaj Copenhagen Contemporary Art Center, Fondazione Volume!, Fundação Eva Klabin ou Hara Museum.

Facebook nº posts 2 | Alcance 2248 | Interação 420
Instagram nº posts 2 | Alcance 1204 | Interação 132



NOVEMBRO

AULA ABERTA · IGOR JESUS

AULA ABERTA

04 NOV

ONLINE

Moderação

Nuno Crespo

Diogo Tudela

Nesta aula aberta Igor Jesus, um dos artistas visitantes 2020/2021 na Escola das Artes, falou-nos sobre a sua prática artística.

IGOR JESUS

Igor Jesus (1989) vive e trabalha em Lisboa. É licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. A sua prática é diversa, partindo da sua formação escultórica para um percurso onde faz uso indistinto da pintura, vídeo, fotografia, escultura ou instalação.

Recentemente, realizou as exposições individuais Chessari na Solar Galeria de Arte Cinemática; A última carta ao Pai Natal na Galeria Filomena Soares e Debaixo do Sol na Appleton Square, Lisboa.

Participou em diversas exposições colectivas nomeadamente: Karin Sander, Igor Jesus and Igor Bosnjak, Artist' Film International, Whitechapel Gallery, Londres, UK; Artist' Film International, MAAT – Museu Arte, Arquitectura, Tecnologia, Lisboa; Abaixo as Fronteiras! Vivam o Design e as Artes!, MUDE, Sala do Risco/Pátio da Galé, Lisboa; Topología del Aura, Galería Bancelos, Madrid, Espanha.

Visualizações Facebook: 366

Facebook n° posts 2 | Alcance 1449 | Interação 191

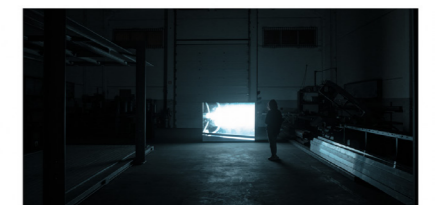
Instagram n° posts 2 | Alcance 562 | Interação 29



Aula aberta

Online

Igor Jesus



ESCOLA DAS ARTES

04.11.2020 - 18H

MASTERCLASS · RALF BAECKER

MASTERCLASS

19 NOV

Auditório Ilídio Pinho

Moderação

Cristina Sá

Ralf Baecker esteve em conversa via Zoom com Cristina Sá numa sessão em que o artista – que apresenta a sua primeira exposição em Portugal no gnracion, floating codes – falou da forma como cria representações e especializações de processos digitais e tecnológicos na sua prática.

Ralf Baecker ofereceu um ponto de vista poético por trás das superfícies da produção de imagens contemporânea, não entendendo a tecnologia como uma ferramenta mas antes como um instrumento epistemológico e como forma de colocar questões elementares sobre o mundo percebido através de impressões tecnológicas.

Visualizações Facebook: 292

Facebook nº posts 2 | Alcance 1437 | Interação 121

Instagram nº posts 2 | Alcance 677 | Interação 43



PORT/POST/DOC · PROGRAMA CONJUNTO ESCOLA DAS ARTES

PORTO/POST/DOC

25-26 NOV

Auditório Ilídio Pinho

Para lá de ter estado representada na competição com várias produções próprias, a Escola das Artes foi, uma vez mais, parceira do Porto/Post/Doc, propondo entre os dias 25 e 26 de novembro um programa conjunto com o festival, numa edição que assumiu como proposta temática fazer um balanço das transformações da representação cinematográfica das cidades ao longo do último século, desde o frenesi das vanguardas dos anos 20 até ao slow cinema contemporâneo.



BENTIDO MACHINE + Q&A REALIZADOR JOSSIE MALIS

PORTO/POST/DOC

25 NOV

Auditório Ilídio Pinho

Como parte do programa conjunto com o Porto/Post/Doc, a Escola das Artes exibiu o filme Bendito Machine, de Jossie Mallis, numa sessão que incluiu um Q&A com o realizador.

JOSSIE MALIS

Jossie Malis (1976) é um ilustrador, animador e cineasta de origem peruano-chilena. Tendo crescido entre dois países, passou a última década entre dois continentes, com passagens por Nova Iorque, Flórida e Barcelona, estando agora baseado na ilha de Maiorca em Espanha. O seu trabalho é um comentário agudo sobre os humanos e suas fraquezas, as suas máquinas, os seus sonhos e os mistérios do universo.

Visualizações Facebook: 3337

Facebook nº posts 3 | Alcance 7661 | Interação 183

Instagram nº posts 2 | Alcance 583 | Interação 31



ELOY DOMÍNGUEZ SERÉN · MASTERCLASS

PORTO/POST/DOC

26 NOV

Auditório Ilídio Pinho

O cineasta Eloy Domínguez Serén apresentou, no contexto do programa conjunto com o Porto/Post/Doc, uma masterclass onde se falou sobre o seu processo de trabalho, passando em revista a sua carreira.

ELOY DOMÍNGUEZ SERÉN

Eloy Domínguez Serén nasceu em 1985 em Simes (Galiza). Estudou em Salamanca, Milão e Barcelona, onde se formou em 2010. Antes de se estrear como cineasta, trabalhou como crítico de cinema, tornando-se membro do Júri da Juventude na 67ª Biennale di Venezia em 2010. Em 2012 mudou-se para a Suécia, onde realizou a sua curta-metragem Pettring. Em 2014 lançou dois novos projectos, a curta-metragem I Den Nya Himlen e a média-metragem Jet Lag). O seu filme No Cow on The Ice foi estreado em 2015 no Visions du Réel e premiado em Toulouse, Filmadrid, Play-Doc, L'Alternativa ou Márgenes, enquanto as suas duas obras mais recentes, as curtas-metragens "Yellow Brick Road" e "Rust", foram estreadas em Jihlava IDFF e FID Marselha, respectivamente. Em 2017 o seu novo projecto Hamada foi seleccionado para a Doc Station da Berlinale e ganhou dois prémios no Doc Outlook do Visions du Réel. Além disso, foi também seleccionado para participar na Berlinale Talents 2017. Hamada estreou no IDFA 2018, foi seleccionado em festivais como o Cinéma du Réel ou BAFICI e foi premiado no Cinéma du Réel, Festival Internacional de Cinema de Gijón, Tempo ou Porto/Post/Doc. Juntamente com esse projecto, está actualmente a trabalhar em The Darker It Gets, uma produção sueca rodada no Círculo Ártico.

Visualizações Facebook: 252

Facebook nº posts 3 | Alcance 1274 | Interação 96

Instagram nº posts 2 | Alcance 644 | Interação 46



DEZEMBRO

CHIC · COOPERATIVE HOLISTIC VIEW ON INTERNET AND CONTENT

WEBINAR

11 DEZ

Online

O CHIC - Cooperative Holistic View on Internet and Content é o maior projeto português de Investigação & Desenvolvimento em colaboração para a área de Media e contou com 3 anos de trabalho, mais de 30 parceiros e stakeholders, tendo sido cofinanciado pelos programas COMPETE 2020 e Lisboa2020, do Portugal2020.

Foi publicamente apresentado a 11 de dezembro, num evento exclusivamente digital, onde um representante de cada área de intervenção prática, da tecnologia aos media, passando pelas instituições académicas e pólos de desenvolvimento, expôs os pontos fortes de cada um dos 10 subprojetos desenvolvidos e pragmatizados em pilotos.

O Centro de Criatividade Digital (CCD) da Escola das Artes é um dos parceiros deste projeto coordenado por Luís Teixeira, numa equipa que contou ainda com a colaboração dos investigadores Jaime Neves, José Guilherme Abreu, Laura Castro, Luis Sarmento, Pedro Alves, Pedro Pestana e dos bolseiros Diogo Morais, Manuel Silva, Miguel Mazedo e Rodrigo Assaf.

Facebook n° posts 1 | Alcance 195 | Interação 5

Instagram n° posts 1 | Alcance 223 | Interação 8



SEMINÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE PATRIMÔNIO TÊXTIL ESTUDO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

SEMINÁRIO

11 DEZ 2020 -
27 JAN 2021
Online

PROGRAMA

11 DEZ

- INVESTIGADOR

Ana Galan

- ATIVIDADE

Webinar – Conservación de colecciones en transito:
el caso de Auschwitz-Birkenau

14 DEZ

- INVESTIGADOR

Inês Cayres

- ATIVIDADE

Workshop – Conservação de Têxteis

20 JAN

- INVESTIGADOR

Ana Schoebel

- ATIVIDADE

Webinar – Limpieza de tapices

26 JAN

- INVESTIGADOR

Laura Pol

- ATIVIDADE

Webinar – Almacenamiento y exhibición de textiles

27 JAN

- INVESTIGADOR

Eva Gonzalez

- ATIVIDADE

Webinar – Conservación y Restauración de Tejidos históricos:
alteraciones y tratamientos"

Facebook n° posts 1 | Alcance 398 | Interação 24

Instagram n° posts 1 | Alcance 363 | Interação 34



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

VASCO ARAÚJO

SET 2019 -
SET 2020

Entre setembro de 2019 e setembro de 2020, a Escola das Artes acolheu a residência artística de Vasco Araújo, num processo de investigação artística Pathosformel, co-financiado pela DGArtes, e que culminou num filme e numa exposição desenvolvida especificamente para a Sala de Exposições da Escola das Artes.

Ao longo do período da residência, o artista tem acompanhado também os alunos com projetos em desenvolvimento, possibilitando-lhes mais um contacto com uma figura relevante na sua área de trabalho, numa troca de experiências que a EA tem estimulado no quadro do seu programa de Artistas Visitantes e que visa que o trabalho dos alunos se inscreva no universo cultural e criativo contemporâneo e não unicamente no meio académico.

VASCO ARAÚJO

Vasco Araújo (Lisboa, 1975) é um nome consagrado no circuito da arte contemporânea. Vencedor do Prémio EDP Novos Artistas em 2003, expôs individual e coletivamente desde então em locais e eventos conceituados, como Museu de Serralves, Gasworks, Jeu de Paume, Bienal de Veneza ou Palais de Tokyo. O seu trabalho vai da pintura à escultura, da fotografia ao filme, lidando com temas de memória, identidade ou teatralidade em envolventes instalações transmedia.



BEN RUSSEL

SET 2020 -
DEZ 2020

Residência com o apoio do programa InResidence da Câmara Municipal do Porto

No âmbito da sua residência artística na Escola das Artes, Ben Russell desenvolveu um projeto já em curso, partindo de uma lógica de aproximação a diferentes objetos artísticos e envolvendo diferentes artistas e performers. Como conclusão da residência, Ben Russell irá apresentar futuramente uma exposição na Escola das Artes.

BEN RUSSELL

Ben Russell (Massachusetts, 1976) é um artista, curador e cineasta cujo trabalho está na interseção entre etnografia e psicadelismo. Os seus filmes e instalações surgem de um diálogo permanente com a história e semiótica da imagem documental, num reexame dos códigos e do potencial imersivo e mimético do aparato cinematográfico, que enquadra uma pesquisa de largo espectro temporal e geográfico em torno da prática ritual e dos estados alterados da consciência, e que evoca os trabalhos de autores como Jean Rouch, Maya Deren ou Michael Snow. Russell recebeu uma Guggenheim Fellowship em 2008 e um Prémio Internacional de Críticos da FIPRESCI pela sua primeira longa-metragem *Let Each One Go Where He May*, tendo também mostrado o seu trabalho na documenta 14.



2020

O Centro de Criatividade Digital (CCD) é uma infraestrutura de produção e I&D com recurso a tecnologias de última geração, na área da criatividade digital. Assume-se atualmente como a estrutura de interface e transferência de conhecimento da área do Som e Imagem (SI) da Escola das Artes, junto das entidades e parceiros externos. Internamente mantém o apoio infraestrutural de excelência à atividade letiva do SI e ao CITAR na área da Criatividade Digital.

Em 2020, o CCD mantém a actividade de suporte de infraestrutura e produção aos alunos, investigadores CITAR, artistas e parceiros culturais/empresariais, além do apoio de produção à Escola e UCP (produção da Exposição Blind Faith de Diogo Evangelista, Residência Artística de Vasco Araújo, Gestão do Auditório Ilídio Pinho, Produção Audiovisual interna).

O CCD prossegue também o esforço de atualização da sua infraestrutura e equipamento para dar resposta ao desafio dos próximos anos lectivos, relativamente à produção de ferramentas e conteúdos de ensino à distância para a Escola das Artes e porventura para as demais Unidades Académicas da UCP.

Mantêm-se também activos os projetos de investigação e transferência de conhecimento que já estavam em curso:

- POCI-01-0247-FEDER-024498 CHIC (Cooperative Holistic View on Internet and Content)
- CCD project PINFRA / 22133/2016 (upgrade to CCD)
- Projeto Evolução da Judiaria do Porto- Câmara Municipal do Porto
- Vasco Araújo - Pathosformel - Co-financiado pela DGArtes

Na primeira metade de 2020, é de maior destaque o sucesso da candidatura apresentada pelo CCD ao Programa Criatório, promovido pela Câmara Municipal do Porto (com o projeto Sala de Exposições da Escola das Artes) e que permitirá financiar grande parte da programação cultural do próximo ano lectivo.

O Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto que abrange, entre outras áreas, as Artes visuais e curadoria e que em 2020 apoia 10 espaços de programação, através da atribuição de bolsas no valor de 15 mil euros.

O CCD viu assim reconhecida a pertinência da intensa programação expositiva que vem propondo, já firmemente posicionada no panorama da arte contemporânea na cidade, e que este projeto vem permitir expandir. O grupo de artistas selecionado para o próximo ciclo de programação resulta da forma como estes, partindo de territórios disciplinares diferentes, têm representado contributos determinantes para o repensar da imagem em movimento. Este conjunto de exposições vai contar com artistas como Vasco Araújo,



Nuno Cera, Filipa César e Alice Micelli, envolvendo a apresentação de obras inéditas, assim como edições monográficas.

Os artistas irão também acompanhar, em regime de colaboração, os alunos e os seus projetos artísticos, num clima de “contágio” entre artistas e alunos. Os artistas também darão sequência aos trabalhos em curso, utilizando os recursos técnicos e humanos da Escola.

Foi também aprovada a candidatura da Escola das Artes à edição 2020 do Programa InResidence, um instrumento da Câmara Municipal do Porto para atribuição de bolsas de residência artística de duração igual ou superior a dois meses. Nesse sentido, a EA vai receber o artista, curador e cineasta Ben Russell, que irá assim desenvolver o projeto "The Invisible Mountain", partindo de uma lógica de aproximação a diversos objetos artísticos, envolvendo diferentes artistas e performers, e que culminará na exposição "A Montanha Invisível".

Em 2020 destaca-se ainda o protocolo que o CCD iniciou com a APPICAPS para consultoria, inovação e desenvolvimento de soluções/conteúdos digitais.



CITAR · CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES

JAN - JUN 2020

O CITAR desenvolve investigação artística, informada por práticas e conceitos nos impulsos humanos da nossa era pós-digital, pelos desafios e possibilidades das artes digitais e das “digital humanities”, em articulação com a complexidade dos processos e tecnologias das artes analógicas. Os debates contemporâneos das artes e das humanidades digitais tradicionais estimularam a definição dos nossos objetivos e pesquisas, articulados em quatro áreas-foco de investigação: Som e Música, New Media Art, Cinema e Arte Cinemática, Património Conservação e Restauro. Integram a equipa 52 membros permanentes e 63 não permanentes.

PROJECTOS DE I&D EM CURSO

- 1/ GEO-SR

Abordagem multidisciplinar à alteração, alterabilidade e conservação da obra escultórica geomaterial de Soares dos Reis; Referência nº 031304; suportado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização na sua componente FEDER e pelo orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia na sua componente OE.

- 2/ BIONANOSCULP

Aplicações de biotecnologia para a conservação preventiva de escultura de exterior em suporte metálico e pétreo
Referência: PTDC/EPH-PAT/6281/201;4 Suportado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O principal objetivo deste projeto é o de desenvolver nanofilmes para aplicação de camadas de proteção com efeitos antimicrobianos e com a possibilidade de se incluírem efeitos anti -radiação UV. O nível de inovação é suportado por um grupo de trabalho que integra investigadores do CITAR (EA-UCP) e do CBQF (ESB-UCP) com vasta experiência no estudo da biodeterioração do património cultural. O CICECO (U.A) é uma das unidades de investigação de excelência parceira do projeto com experiência na análise de biomateriais. A nível internacional o projeto conta com a parceria do SECYR- da Universidade Autónoma de Madrid para a realização de teste de avaliação final dos produtos.

- 3/ BIO4MURAL

Soluções inovadoras de biotecnologia para remoção de manchas negras e conservação preventiva de pintura mural de valor histórico e cultural.

Referência: POCI-01-0145-FEDER-029157 SUPORTADO PELO PROGRAMA OPERACIONAL

Competitividade e Internacionalização na sua componente FEDER e pelo orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia na sua componente OE.

● 4/ REDE DE INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ARTE PÚBLICA – R3iAP

As coleções de arte pública, em virtude da sua implantação em ambiente desprotegido e da sua integração em espaços onde decorrem as atividades humanas, não usufruem dos cuidados e da atenção das restantes coleções artísticas. Impunha-se portanto criar um organismo que se dedicasse à observação e monitorização do estado de conservação destas coleções, do acompanhamento crítico dos processos de implantação de novas peças, bem como à investigação científica das coleções existentes, de forma a contribuir para a formação de um melhor conhecimento das suas especificidades. Partindo destes pressupostos, foi criada a Rede de Informação, Investigação e Intervenção de Arte Pública – R3iAP. Uma iniciativa do CITAR que agrega como cofundadores centros de investigação de universidades públicas e privadas do Norte, Centro e Sul do País. São parceiros da R3iAP o CITAR-UCP, do CEAU-FAUP, do CIAUD-UBI, de CIEBA-FBAUL, do HERCULES-UE, do HEI-Lab-ULHT, do ID+-FBAUP, do IHA- FCSH-UNL, da Urban Creativity-FBAUL e do VICARTE- FCT-UNL.

EVENTOS CIENTÍFICOS CITAR JAN - JUN 2020

Na primeira metade do semestre, o CITAR deu início ao programa de Aulas Abertas para o ano letivo de 2019-20, sob o tema “Arte e Ciência”. As sessões foram pensadas para diferentes formatos, como conferências, masterclasses, conversas e performances, e apresentação de projetos artísticos em diferentes áreas. O programa incluiu convidados especiais, entre artistas, cientistas, críticos e curadores, investigadores e outros especialistas em práticas artísticas.

O programa de Aulas Abertas foi interrompido pela pandemia COVID19, tendo, por enquanto, tido lugar apenas 4 sessões, entre 13 de fevereiro e 5 de março.

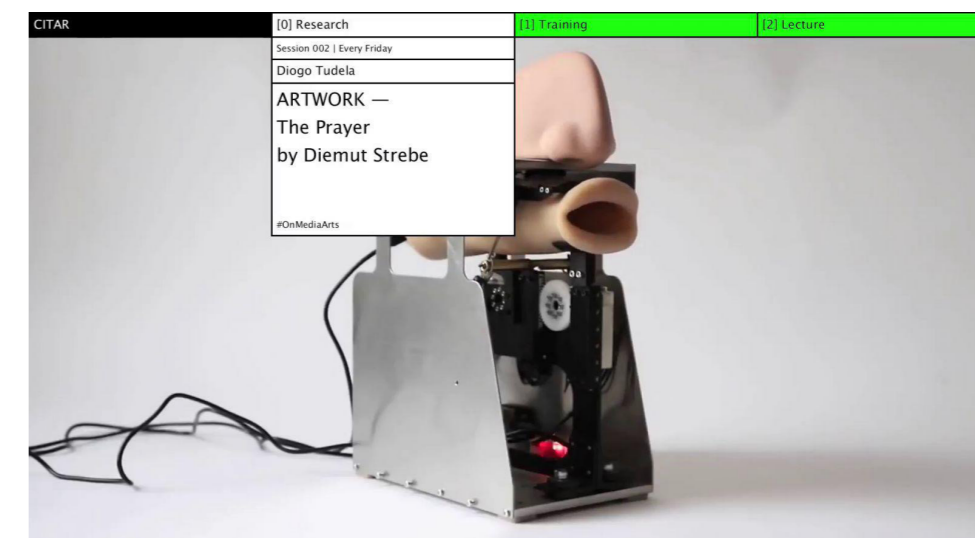
Em fevereiro e março o CITAR acolheu ainda dois Seminários (Questões de Curadoria: Estética, Crítica e Montagem e Art Under Political Order), bem como uma Masterclass de Investigação em Música Computacional.

Na segunda metade do semestre deu-se a submissão de 18 projetos ao concurso da FCT em todos os domínios científicos, e deu-se início à preparação da conferência Internacional VII Jornadas de Pedagogia no Ensino Artístico Especializado da Música a realizar em 24 de Setembro.

A situação de emergência colocada pela pandemia traduziu-se também numa nova abordagem comunicacional por parte do CITAR, através do apoio infraestrutural de excelência prestado pelo CCD,

para manutenção da atividade pedagógica e científica da Escola na duração da situação excepcional.

Nesse sentido, foi programado um conjunto vasto de conferências, apresentações e seminários online, onde o CITAR partilhou o seu trabalho com a comunidade (7 CITAR Lectures, 4 CITAR Training, 6 CITAR Research, 1 Webinar).



● INVESTIGADORES INTEGRADOS

Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais
Ana Maria Galán Pérez
Ana Sofia Almeida de Sá Serra
André Miguel Passos Baltazar
André Rangel Macedo
André Venturoti Perrotta
Beatriz Dixo Sousa Albuquerque Mendes
Carlos Afonso de Oliveira Lobo
Carlos Ruiz Carmona
Carolina Sofia Sarrazola Barata
Cristina Fernandes Alves de Sá
Daniel Filipe Pinto Moreira
Daniel Ribas de Almeida
Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira
Filomena Antunes Sobral
Frederico José Rodrigues Henriques
Gonçalo Mesquita da Silveira de Vasconcelos e Sousa
Henrique Luís Costa Gomes de Araújo
Henrique Manuel S. Pereira
Jaime Sérgio de Oliveira Neves
Joana Cristina Moreira Teixeira
José Alberto Sousa Gomes
José António Oliveira Martins
José Ferrão Afonso
José Guilherme Ribeiro Pinto de Abreu

José Miguel Ribeiro-Pereira
José Telmo Rodrigues Marques
Laura Lucinda Oliveira Castro
Levi Leonido Fernandes da Silva
Luís Gustavo Pereira Marques Martins
Luís Manuel de Sousa Sarmento Ferreira
Luís Manuel Leitão Canotilho
Luís Miguel Lopes Teixeira
Maria Cunha Matos Lopes Pinto Leão Aguiar
Maria do Rosário Morais Pinto da Mota Ribeiro de Sousa
Maria Guilhermina Machado Guimarães de Noronha e Castro
Maria José dos Santos Cunha
Nuno Alexandre Coimbra Crespo
Nuno Filipe Camarneiro Mendes
Pablo Andres Toro
Patrícia Raquel Fernandes de Melo Moreira da Costa
Paulo Jorge dos Santos Perfeito
Paulo Jorge Ferreira Lopes
Pedro Duarte Leal Gomes Pestana
Pedro Miguel Barbosa Alves
Pedro Miguel Pereira Monteiro
Rosa Maria dos Santos Mota
Rui Miguel Azevedo Bordalo
Sahra Ursula Kunz Gomes
Salomé Silva de Carvalho
Vânia Maria Coutinho
Vítor Joaquim Paredes Fernandes
Vítor Rui Gomes Teixeira

• INVESTIGADORES NÃO-DOCTORADOS INTEGRADOS

Alexandra de Almeida Marco Pereira
Catarina Luísa Cortes Pereira
Diana Teixeira dos Santos Cunha
Henrique Daniel Portovedo Marques
Joana do Carmo Palmeirão
João Martinho Moura
José Vasco Barroco Carvalho
Ricardo Jorge Regufe Pinheiro Ferreira
Ricardo Sá Carneiro Megre
Slavisa Rugar Lamounier van Lammeren

• INVESTIGADORES COLABORADORES

Agostinho da Costa Diniz Gomes
Álvaro Manuel Mendes Barbosa
Ana Catarina Lopes Pinto
Ana Cristina Marques Filipe
Ana Luísa dos Reis Fernandes Gago
Ana Cristina de Menezes Santoro

Ana Maria Calvo Manuel
Ana Maria dos Santos Bailão
Ana Paula Bandeira Morais
António de Sousa Dias de Macedo
António João Carvalho Cruz
Arlindo Jorge Henriques da Silva
Armando Manuel de Araújo Ramos
Artur Jorge Fernandes Oliveira
Carlos Duarte de Sena Caires
Célio Jonas Monteiro
Cláudia Emanuel Franco dos Santos
Cláudia Regina Nunes
Dimitrios Andrikopoulos
Diogo Frederico Costa Amarante
Edmar Moraes Gonçalves
Filipa Cordes Aniceto Martins
Heidi Gracielle Kanitz
Hélder Miguel Cardoso Dias
Helena da Graça Barros Pires
Helena Raquel Fortunato Figueiredo
Inês Salselas Cabral
Isabel Filipa Teotónio Pereira Marques de Sousa
João Maria Távora de Magalhães Basto
João Miguel Magalhães Marcelino Fernandes Cordeiro
João Martinho Pinto dos Santos Moura
João Pedro Amorim
Jorge Carlos dos Santos Cardoso
Karen Cristine Barbosa
Luís Emanuel Bravo de Abreu Santos Pereira
Maria Adelina Nogueira Valente
Maria Alexandra Trindade Gago da Câmara
Maria do Céu Correia Nunes Branco Ferreira
Maria Isabel Moura Ferreira
Maria João Pinto
María Yolanda Espiña Campos
Mário Bruno Carvalho Pastor
May Christina Cunha de Paiva
Miguel Audaciano Ferreira da Silva Campinho
Nuno Miguel Peixoto de Pinho
Ozana Hannesch
Pedro Moreira Cabral
Raquel Carreras
Rocío Bruquetas
Rui Manuel Ferreira Leite Soutelo Torres
Rui Pedro De Oliveira Alves
Sandra Maria do Vale
Sandra Vazquez Perez
Sérgio Alexandre Solda da Silva Veludo Coelho

Sofia Inês Ribeiro Lourenço da Fonseca
Sónia Isabel Santos da Rocha
Sónia M. O.G. Skoda
Sónia Patrícia Inácio Neves
Susana Goulart Costa
Teresa Cristina Menezes de Oliveira

CCR · CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

2020

O Centro de Conservação e Restauro é uma infraestrutura de transferência de tecnologia e conhecimento cuja missão é a preservação e recuperação do património cultural e artístico, promovendo o seu estudo, salvaguarda e valorização. Conta com uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados que, para além dos conservadores-restauradores (com diferentes áreas de especialização), inclui historiadores de arte, bem como químicos e fotógrafos, especializados em diversos métodos de exame e análise aplicados à conservação de obras de arte e outros bens culturais.

Em 2020, o Centro de Conservação e Restauro manteve-se como uma referência no que diz respeito à intervenção direta no património, através dos projetos de conservação e restauro que desenvolve, bem como da realização de estudos técnicos e científicos e processos de consultoria e fiscalização. Esta atividade promove uma significativa aproximação à comunidade, nomeadamente através da colaboração com outras instituições como Museus, Misericórdias, Autarquias, Paróquias, etc.

INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

37 – Pintura sobre tela e sobre madeira, escultura em madeira policromada, escultura em pedra, documentos gráficos, mobiliário, talha dourada e policromada, metais e materiais cerâmicos

ESTUDOS TÉCNICOS E MATERIAIS

2 – Conjunto de pinturas sobre tela – 6 bandeiras processionais da Paróquia de Samora Correia + pintura sobre madeira, de proprietário particular

CONSULTORIA/ FISCALIZAÇÃO

2 – Consultoria na área de conservação preventiva de peças museológicas no âmbito da mudança de instalações das Reservas Municipais da Câmara Municipal do Porto + Fiscalização da intervenção de Conservação e Restauro do Património Integrado em

talha dourada e policromada da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Vila da Feira

ESTÁGIOS EXTRA-CURRICULARES

2

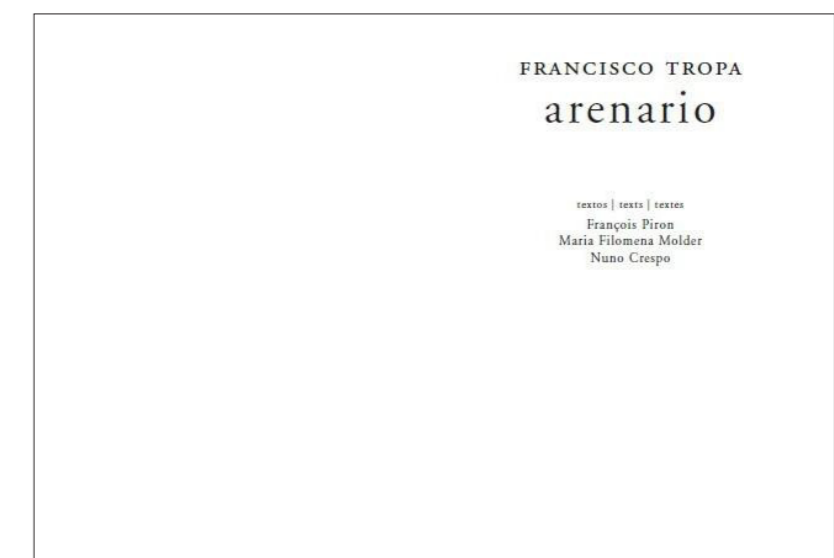
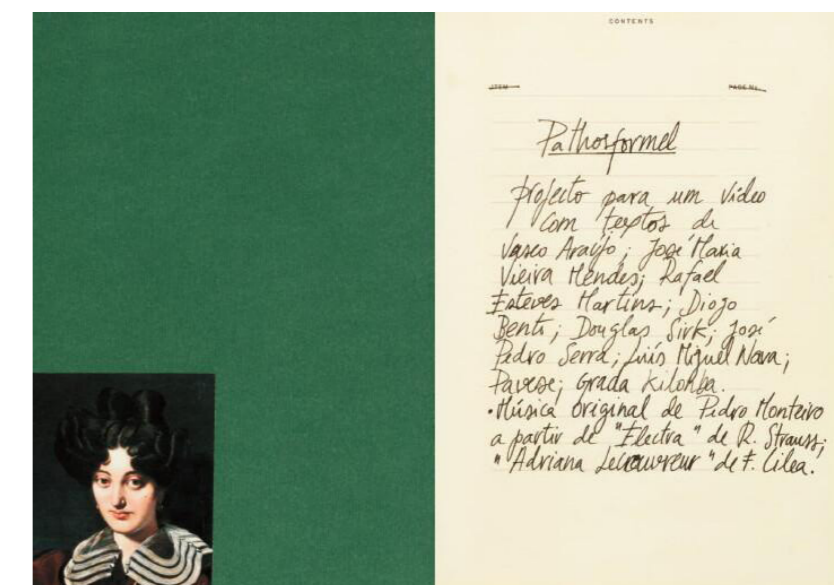


EDIÇÕES

A acompanhar o crescimento do programa expositivo da Sala de Exposições da Escola das Artes desenvolveu-se um programa de edições onde se pretende explorar, a partir de cada uma das propostas expositivas, a criação artística como prática relevante de investigação e conhecimento.

Estas edições, sempre em formato bilingue Português/Inglês, são também uma forma de concretizar, do ponto de vista crítico e processual, a prática de investigação científica associada ao programa de exposições. Neste sentido, firmou-se ainda uma parceria de edição e distribuição com a Documenta | Sistema Solar.

No prelo estão já três edições que vão inaugurar esta coleção Artistic Research: Diogo Evangelista – Blind Faith, Francisco Tropa – Arenário e Vasco Araújo – Pathosformel.



ENSINO

LICENCIATURAS



MESTRADOS



DOUTORAMENTOS



NOVOS CURSOS · 2020/2021

A nova Licenciatura em Cinema da Escola das Artes oferece uma formação diferenciadora na área da produção cinematográfica. Tem como principal objetivo formar perfis artísticos e profissionais criativos e com cultura de pensamento crítico, preparados para uma carreira relevante no campo do cinema e das artes. Propomos um modelo inovador de ensino através de projeto.

As diferentes etapas e funções (pré-produção, escrita de argumento, direção de fotografia, direção de arte, direção de atores, produção, pós-produção de som e de imagem, e, claro, realização) são abordadas sob prismas artísticos, técnicos e tecnológicos.

O corpo docente é constituído por professores das áreas teóricas e práticas, mas também por profissionais, artistas e realizadores de renome no panorama nacional e internacional da produção fílmica, que orientam unidades curriculares específicas.

A licenciatura e o mestrado em cinema complementam-se, permitindo construir um percurso de cinco anos, desenvolvendo projetos e promovendo o crescimento intelectual e artístico dos alunos. Este curso enquadra também o ensino do cinema num diálogo próximo com outros campos artísticos – como o som, a música, a animação ou o new media art –, que fazem parte da restante oferta formativa da Escola das Artes: Licenciatura e Mestrado em Som e Imagem ou Mestrado em Fotografia, por exemplo. Esta complementaridade permitirá que os alunos de cinema partilhem unidades curriculares e projetos artísticos com as outras áreas, num clima de criatividade e experimentação, em que os diferentes saberes se entrecruzam.



NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NA ESCOLA DAS ARTES

CURSO

2018 / 2019

TOTAL – 365

- LICENCIATURA

Som e Imagem – 166

Conservação e Restauro – 44

Cinema – 0

- MESTRADO

Som e Imagem – 33

Conservação e Restauro de Bens Culturais – 22

Cinema – 0

Fotografia – 7

Gestão de Indústrias Criativas – 29

Ensino de Música – 25

- DOUTORAMENTO

Ciência, Tecnologia e Arte – 12

Conservação e Restauro de Bens Culturais – 14

Estudos de Património – 13

2019 / 2020

TOTAL – 392

- LICENCIATURA

Som e Imagem – 145

Conservação e Restauro – 49

Cinema – 0

- MESTRADO

Som e Imagem – 41

Conservação e Restauro de Bens Culturais – 36

Cinema – 14

Fotografia – 10

Gestão de Indústrias Criativas – 27

Ensino de Música – 20

- DOUTORAMENTO

Ciência, Tecnologia e Arte – 15

Conservação e Restauro de Bens Culturais – 15

Estudos de Património – 14

2020 / 2021
TOTAL – 421

- LICENCIATURA
Som e Imagem – 132
Conservação e Restauro – 51
Cinema – 26
- MESTRADO
Som e Imagem – 33
Conservação e Restauro de Bens Culturais – 31
Cinema – 20
Fotografia – 23
Gestão de Indústrias Criativas – 38
Ensino de Música – 34
- DOUTORAMENTO
Ciência, Tecnologia e Arte – 16
Conservação e Restauro de Bens Culturais – 11
Estudos de Património – 6

DOCENTES ESCOLA DAS ARTES · 2020/2021

- Ana Sofia Serra
- André Baltazar
- André Perrotta
- Arlindo Silva
- Armando Ramos
- Carlos Lobo
- Carlos Ruiz Carmona
- Cristina Sá
- Daniel Ribas de Almeida
- Diogo Costa Amarante
- Diogo Tudela
- Eduarda Vieira
- Gonçalo Vasconcelos e Sousa
- Henrique Pereira
- Jaime Neves
- Joana Teixeira
- José Alberto Gomes
- José Vasco Carvalho
- Luis Miguel Lopes Teixeira
- Maria Coutinho
- Maria Aguiar
- Maria Guilhermina Castro
- Nuno Camarneiro
- Nuno Crespo
- Patrícia Moreira
- Pedro Pestana
- Pedro Alves
- Pedro Monteiro
- Ricardo Ferreira
- Ricardo Megre
- Sahra Kunz
- Sónia Neves
- Vitor Teixeira

ARTISTAS E PROFESSORES CONVIDADOS · 2020/2021



● GABRIEL ABRANTES – Licenciatura em Cinema
Gabriel Abrantes nasceu em Chapel Hill, Carolina do Norte, EUA, em 1984 e vive e trabalha entre Nova Iorque e Lisboa. Tem apresentado o seu trabalho regularmente em museus, como a Tate Britain (Londres), Palais de Tokyo (Paris), MIT List Visual Arts Center (Boston), Museu de Serralves (Porto), ou Kunst-Werke (Berlim), e participado em diversas exposições individuais e colectivas, de entre as quais se destacam: ICA (Londres), Lincoln Centre (Nova Iorque), Caixa Forum (Madrid), CAM -Gulbenkian (Lisboa), entre vários outros. Foi o vencedor da 8ª edição dos Prémios EDP (2009), recebeu o Leopardo de Ouro do Festival de Cinema de Locarno em 2010, e o prémio EFA no Festival de Cinema de Berlim em 2014 e em 2016. Foi artista convidado da 32ª Bienal de São Paulo (2016) e da Bienal de Imagem em Movimento -Centre d'art Contemporain de Geneve (Suíça).



● JOÃO BRAZ – Licenciatura em Cinema
Licenciado em Cinema – Montagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema, João Braz tem um longo currículo como montador para cinema, televisão e publicidade. Para além de outros prémios, foi vencedor, por duas vezes, de um Sophia para Melhor Montagem da Academia Portuguesa de Cinema. Foi montador para cineastas como Cláudia Varejão, João Botelho, João Canijo, Margarida Cardoso, Vicente Alves do Ó, Marco Martins, entre outros.



● JOÃO SALAVIZA – Licenciatura em Cinema
João Salaviza estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa e concluiu os seus estudos na Universidad del Cine em Buenos Aires. É autor de filmes como “Duas Pessoas” (2005), “Arena” (2009), “Hotel Müller” (2010), “Cerro Negro” (2012), “Rafa” (2012), “Montanha” (2015), “Altas Cidades de Ossadas” (2017), “Russa” (2018) e “Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos” (2018). Exibidos um pouco por todo o mundo, os seus filmes já valeram ao realizador a atribuição de importantes prémios internacionais, como a Palma de Ouro de Cannes (2009) e o Urso de Berlim na Berlinale (2012) para melhores curtas-metragens.



● LUÍS URBANO – Licenciatura em Cinema

É licenciado em Economia na Universidade Técnica de Lisboa. Entre 1991 e 1995, dedica a sua atividade em Lisboa à programação de teatro, música, vídeo e cinema no Gabinete das Festas de Lisboa e no Clube Português de Artes e Ideias. Em 1996, regressa às origens e funda em Vila do Conde, em parceria com amigos, a cooperativa de produção cultural Curtas Metragens, CRL, entidade responsável Curtas Vila do Conde e pela Agência da Curta Metragem. Em 2005, torna-se produtor na O Som e a Fúria, produzindo até à data 65 filmes entre longas e curtas-metragens. Na sua filmografia destacam-se, entre outros, os filmes de Miguel Gomes, os últimos filmes de Manoel de Oliveira, de Ivo M. Ferreira, João Nicolau, Eugène Green, Sandro Aguilar, Manuel Mozos, Petra Costa, Lucrecia Martel e Ira Sachs.



● MARIANA RICARDO – Licenciatura em Cinema

Nasceu em Lisboa em 1980, onde vive e trabalha. Estudou Linguística (Major) e Ciências Musicais (Minor) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2005). Divide a sua atividade entre a música independente e o cinema. Como argumentista, já participou em mais de uma dezena de filmes, de que se destacam obras de Miguel Gomes, João Nicolau e Manuel Mozos.

● PAULO AMÉRICO – Licenciatura em Cinema

É bacharel em Tecnologia da Comunicação Audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto, onde deu aulas entre 2001 e 2006. É, atualmente, formador da Escola Superior de Teatro e Cinema. Desde 2008, é um dos mais reputados e concorridos técnicos de correção de cor no cinema português.



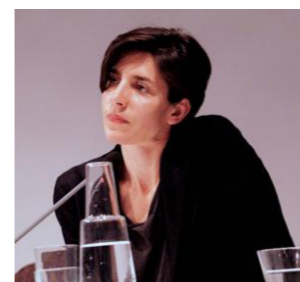
● SALOMÉ LAMAS – Licenciatura em Cinema

Salomé Lamas estudou Cinema em Lisboa e em Praga, Artes Visuais em Amsterdão e atualmente é doutoranda em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra. Trabalhando nas fronteiras entre a ficção e o documentário, bem como entre a sala de cinema e a galeria de arte, é autora de obras como “VHS: Video Home System” (2010-2012), “Golden Dawn (2011), “Encounters with landscape 3x” (2012), “A comunidade” (2012), “Terra de Ninguém” (2012), “Theatrum Orbis Terrarum” (2013), “A Torre” (2015), “Mount Ananea (5856)” (2015), “El Dorado XXI” (2016), “Ubi Sunt” (2016), “Coup de Grâce” (2017) ou “Extinção” (2018).



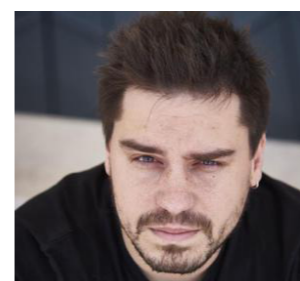
● RUI POÇAS – Licenciatura em Cinema

Rui Poças nasceu no Porto e começou sua carreira como fotógrafo publicitário. Estudou cinema na área de Imagem, na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Portugal. Em 1994, frequentou o Curso Avançado de Cinema da New York Film Academy. Como diretor de fotografia, já participou em dezenas de produções de cinema e publicidade. Destacam-se os seus trabalhos para cineastas tão relevantes como João Pedro Rodrigues, Miguel Gomes, Lucrecia Martel e Ira Sachs. Para além de variados prémios, venceu o Sophia de Melhor Fotografia em 2014 para o filme “A Última Vez que Vi Macau”.



● FILIPA CÉSAR – Licenciatura em Som e Imagem (Tutora de projetos artísticos vídeo)

Filipa César (Porto, 1975) é uma artista e realizadora residente em Berlim, interessada nos aspectos ficcionais do documentário, nos limites confusos entre o cinema e sua recepção e nas políticas e poéticas inerentes à imagem em movimento. O seu trabalho inclui instalações artísticas que têm sido exibidas um pouco por todo o mundo, como “F for Fake”, “Rapport”, “Le Passeur”, “The Four Chambered Heart” ou “Menogram”. A sua filmografia inclui filmes como “Mined Soil”, “Spell Reel” ou “Sunstone”. Desde 2011, Filipa César tem investigado as origens do cinema militante na Guiné-Bissau e seu imaginário, como parte do projeto coletivo Luta ca caba inda (a luta ainda não acabou).



● IGOR JESUS – Licenciatura em Som e Imagem (Tutor de projetos artísticos new media)

Igor Jesus (1989) vive e trabalha em Lisboa. É licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. A sua prática é diversa, partindo da sua formação escultórica para um percurso onde faz uso indistinto da pintura, vídeo, fotografia, escultura ou instalação. Recentemente, realizou as exposições individuais Chessari na Solar Galeria de Arte Cinemática; A última carta ao Pai Natal na Galeria Filomena Soares e Debaixo do Sol na Appleton Square, Lisboa. Participou em diversas exposições colectivas nomeadamente: Karin Sander, Igor Jesus and Igor Bosnjak, Artist’ Film International, Whitechapel Gallery, Londres, UK; Artist’ Film International, MAAT – Museu Arte, Arquitectura, Tecnologia, Lisboa; Abaixo as Fronteiras! Vivam o Design e as Artes!, MUDE, Sala do Risco/Pátio da Galé, Lisboa; Topología del Aura, Galería Bancelos, Madrid, Espanha.



● **PEDRO TUDELA** – Licenciatura em Som e Imagem (Tutor de projetos artísticos som)
Pedro Tudela (Viseu, 1962). Com um percurso consolidado de mais de três décadas de trabalho, Pedro Tudela é um artista que mantém uma atividade que cruza disciplinas como a pintura, o desenho, a escultura, a instalação e a fotografia. A sua intervenção na esfera sonora não só o sinaliza como um pioneiro no modo como a trata como elemento não exclusivamente ilustrativo ou adjacente à sua prática escultórica ou de instalação, mas como uma entidade que pode ganhar espessura própria e determinar condições de materialização site-specific.



● **ANTÓNIO JÚLIO DUARTE** – Mestrado em Fotografia
Estudou fotografia na AR.CO, em Lisboa e no Royal College of Art, em Londres. Autor de vários livros, o seu trabalho é exibido regularmente, em Portugal e no exterior, desde 1990.



● **DAVID-ALEXANDRE GUÉNIOT** – Mestrado em Fotografia
Formado em Ciências Políticas e Filosofia. Desde 2011, dirige com a fotógrafa Patrícia Almeida, a editora GHOST para dar corpo a projectos editoriais e de programação de conteúdos artísticos e teórico-práticos sob as mais diversas formas (publicações, exposições, encontros e debates) que privilegiam uma abordagem experimental e a criação de ensaios visuais. . É co-autor de vários livros com Patrícia Almeida (entre outros, All Beauty Must Die, LWTUA, Ma Vie Va Changer ou ainda Eu fotografo-te a fotografa-lo a fotografar-me). LWTUA, Ma Vie Va Changer ou ainda Eu fotografo-te a fotografa-lo a fotografar-me).



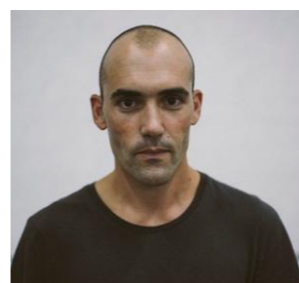
● **JOSÉ PEDRO CORTES** – Mestrado em Fotografia
Estudou em Inglaterra no Kent Institute of Art & Design (Master of Arts in Photography). Fotógrafo e editor da Pierre Von Kleist, expõe e publica regularmente em Portugal e no exterior.



● **NUNO CERA** – Mestrado em Fotografia
Fotógrafo e videoartista, licenciou-se em publicidade no IADE, Lisboa, 1995 e frequentou a Maumaus - Escola de Arte e Fotografia, Lisboa, de 1995 a 1997. Foi bolseiro em 2001 com a bolsa João Hogan pela Fundação Calouste Gulbenkian para artistas residentes na Künstlerhaus Bethanien em Berlim. Em 2004, foi selecionado para a primeira edição do Besphoto; em 2006, frequentou uma residência no ISCP - International Studios and Curatorial Program, NYC, EUA.



● **SÉRGIO MAH** – Mestrado em Fotografia
Professor e curador que vive e trabalha em Lisboa. Comissário de exposições de autores de renome como Joel Sternfeld, Jeff Wall, Eugene Smith, Hiroshi Sugimoto, Signatário Romano, Larry Sultan, Thomas Demand, W. alid Raad, Michael Snow, Aaron Siskind, Eli Lotar.



● **VALTER VENTURA** – Mestrado em Fotografia
Licenciou-se em História de Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Curso Avançado de Fotografia no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. Juntamente com Duarte Amaral Netto, João Paulo Serafim e Rodrigo Peixoto fundou a HÉLICE (Escola de Fotografia) e a revista PROPELLER.

VISITAS A ESCOLAS E AÇÕES DE ACOLHIMENTO

7 JAN - 6 MAR

- Presença da Escola das Artes em Feiras de Oferta Formativa – 17
- Apresentações da Escola das Artes em Escolas Secundárias – 15

2020

- Visitas de Escolas e Candidatos à Escola das Artes – 28
- Realização de 6 dias abertos (online) com criação de uma plataforma online (tour virtual, showcase, apresentações, FAQ's)
- Recolha de testemunhos de alunos e alumni, realização de videos e divulgação online (redes sociais e sites)
- Distribuição de postais e brochuras em momentos de referência:
 - Exames nacionais em seleção de Escolas do Grande Porto
 - Feira do Livro
 - Jazz no Parque – Serralves
- Realização de uma Semana de Acolhimento, com atividades de informação e integração dos novos aluno
- Criação do gabinete de Student Care, para reforçar a atenção personalizada e direta da Escola das Artes para com os seus alunos, dando suporte e encaminhamento em todas as suas questões e necessidades administrativas, logísticas, financeiras e de bem-estar, tão importantes para o seu sucesso académico.



NOVOS RECURSOS E EQUIPA- MENTOS

Ao longo do ano de 2020, a Escola das Artes adquiriu os seguintes equipamentos, mantendo a aposta em fornecer aos seus alunos e investigadores o equipamento e tecnologia mais atualizados:

- Controlador Lentes sem fios Nucleus
- HTC Vive Pro Full Kit Realidade Virtual
- Ronin 2 Professional Combo
- 4 Black Magic Pocket Cinema Câmera 6K + Lente 24-70mm Sigma + Disco 1TB Wise
- Mesa Rode CasterPro com 3 Microfones Rode procaster
- Monitor externo Câmara Feelworld
- Câmara Insta 360 Pro 2 8K



PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PRÉMIOS

A Sala de Exposições da Escola das Artes esteve entre o lote de dez espaços de programação apoiados pelo concurso anual de apoio à criação e programação artísticas Criatório 2020, promovido pela Câmara Municipal do Porto. O júri reconheceu assim a valia da proposta expositiva intensa que a Sala de Exposições da EA tem vindo a propor, bem como de uma estrutura de desenvolvimento de projetos artísticos que encontram na Escola das Artes um espaço privilegiado de experimentação, desenvolvimento e criação contemporânea.

Para o próximo ciclo de programação, o grupo de artistas que seleccionado resulta da forma como estes, partindo de territórios disciplinares diferentes, têm representado contributos determinantes para o repensar da imagem em movimento.

O novo conjunto de exposições analisa o trabalho de artistas como Vasco Araújo, Nuno Cera, Filipa César e Alice Micelli, envolvendo a apresentação de obras inéditas, assim como edições monográficas.



FILMES DA ESCOLA DAS ARTES PREMIADOS EM FESTIVAIS DE CINEMA · 2020

5 FILMES / 10 PRÉMIOS

SPUTNIK, Miguel Magalhães
Prémios CinEuphoria 2020 – Melhor realizador, melhor actor, Tiago Sarmiento, e filme incluído no “Top Curtas do ano”

HÁ ALGUÉM NA TERRA, Francisca Magalhães, Joana Tato Borges e Maria Canela
Porto/Post/Doc – Prémio Cinema Novo
AIP / Cinema – Joana Tato Borges nomeação para “Melhor Direção de Fotografia Estudante”, MAR 2020

CASAS CAIADAS, Kyle Sousa
Shortcutz Funchal – Melhor curta em competição no ano 2019

I DON'T LIKE 5PM, Francisco Dias
Curtas Vila do Conde – Prémio Take One

ALVORADA, Carolina Neves
Canadian Cinematography Awards – “Best Student Film”, SET 2020
Florence Film Awards, Itália, – “Best First Time Director”, NOV 2020
Feel The Reel International Film Festival, Reino Unido, – “Melhor Curta Estudante”, NOV 2020



FILMES DA ESCOLA DAS ARTES SELECIONADOS PARA FESTIVAIS DE CINEMA · 2020

20 FILMES / 50 SELECÇÕES
DESTAQUES:

Porto/Post/Doc
HÁ ALGUÉM NA TERRA, Francisca Magalhães, Joana Tato Borges e Maria Canela
RE-EXISTÊNCIAS, Márcia Bellotti
MÃOS DE PRATA, Catarina Gonçalves

Curtas Vila do Conde
I DON'T LIKE 5PM, Francisco Dias
SIMULACRO, Duarte Maltez
MÃOS DE PRATA, Catarina Gonçalves

DocLisboa
AS SOMBRAS E OS SEUS NOMES, João Pedro Amorim



CLIPPING 2020

RESULTADOS

INSERÇÕES DE IMPRENSA – 255

TEMAS COM MAIOR PROJEÇÃO MEDIÁTICA

Curtas Vila do Conde – 27

Exposição Pathosformel, de Vasco Araújo – 23

Escola das Artes em Direto – 15

Exposição Blind Faith, de Diogo Evangelista – 10

Porto/Post/Doc – 12

Nova Licenciatura em Cinema – 9

SELEÇÃO CLIPPING · 2020

PORTO CANAL, 29 FEV



JN, 13 FEV





EXPOSIÇÃO
Entre o sonho e a alucinação

A Escola das Artes da Católica no Porto volta a abrir a exposição *Blind Faith*, de Diogo Evangelista, mostra entre o sonho e a alucinação inaugurada em fevereiro. A partir de terça-feira é possível voltar a ver a mostra que procura materializar o sentimento de plenitude que antecede a desmaterialização de um corpo. A instalação, que combina vídeo, escultura e pintura, pretende, assim, transportar-nos a um mundo pseudo-histórico. ●

ARTE E CIÊNCIA EM AULAS ABERTAS DA CATÓLICA PORTO

Um programa de arte e nanotecnologia no Centro da Reflexão, de Luís Fernandes, Inês Costa e Lars Montelius, amanhã, 27, às 18,30h, no auditório Ilídio Pinho, no campus da Universidade Católica, no Porto. É mais um dos diálogos entre arte e ciência, no âmbito do projeto de Aulas Abertas da Escola das Artes, que têm lugar todas as quintas-feiras, até maio. Em março, a 5, será a vez de Nuno Sousa, com Uma nova forma de olhar para o cérebro; a 13, de Alexandre Quintanilha, Conhecimento e criatividade: um círculo virtuoso; a 19, de Ricardo Jacinto e Diogo Alvim, Fragmentação e dispersão.



CIÊNCIA

Projecto português desenvolve um exoesqueleto para paraplégicos

Investigadores da Universidade Católica Portuguesa têm um projeto que inclui um par de pernas robóticas controladas pelo cérebro do utilizador, para um dia se devolver a mobilidade a quem a perdeu...

order Art under political

14 Feb Seminar

SEGUNDA-FEIRA, 10 FEVEREIRO 2020

Católica do Porto promove seminário “Art Under Political Order”

A Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa promove no próximo dia 14 de fevereiro, o seminário *Art Under Political Order*, que pretende cruzar olhares de diferentes especialistas e debater as ligações entre arte e política.

AUTOR DO ARTIGO: RICARDO GONÇALVES
CATEGORIAS DO ARTIGO: NOTÍCIAS
TAGS: ESCOLA DAS ARTES



Escola das Artes reforça oferta formativa. Já estão abertas as candidaturas para a licenciatura em cinema

por Redação — 5 Junho, 2020 em Cinema



Novo curso da Universidade Católica no Porto aposta num modelo inovador, centrado em projetos práticos.

Daniel Ribas – Entrevista



14 DE JULHO, 2020 POR COFFEEPASTE DEIXA UM COMENTÁRIO

Hoje o nosso entrevistado é Daniel Ribas, docente da Escola das Artes e coordenador da nova licenciatura em Cinema da Escola. Falámos sobre este novo curso, sobre a Escola, e sobre cinema em Portugal.

A emoção nos “tempos modernos” da educação

Perante uma educação (e sociedade) tendencialmente mais tecnológica e menos “humana”, importa reservar o lugar da emoção nas novas estratégias pedagógicas e na aprendizagem dos alunos.

Pedro M. Alves

29 de Julho de 2020, 16:35

Tudo isto são as nossas Paisagens Sonoras

A pandemia e o conseqüente confinamento forçaram-nos a lidar com situações atípicas e peculiares numa descoberta compulsiva, por vezes dramática, outras vezes resultando em epifanias surpreendentes.

17 de Agosto de 2020, 16:47

Entre novos e velhos, o Curtas premia *Noite Turva* e *The Unseen River*



Armour, de Sandro Aguiar, filme resultante de uma residência artística no Quebeque

Na secção de filmes de escola Take One!, julgada pelas realizadoras Ana Maria Gomes, Catarina Romano e David Pinheiro Vicente, premiaram-se dois documentários de tendência experimental – *I Don't Like 5PM* de Francisco Dias (produção da Escola das Artes da Universidade Católica, melhor filme) e *Cores de Outono* de Lucas Tavares (Universidade da Beira Interior, melhor realizador), com uma menção especial para o já muito falado *Corte*, de Afonso e Bernardo Rapazote, escolhido para o programa Cinéfondation de Cannes.

VISÃO

NÚMEROS DA COVID-19 E ELEIÇÕES EUA 2020

Reino Unido, venceu na categoria do Prémio Experimental.

Na Competição Curtinhas, que engloba filmes dedicados a um público infantojuvenil, o prémio foi atribuído a “To: Gerard”, do norte-americano Taylor Meacham, enquanto o Prémio My Generation, direccionado para a faixa etária entre os 14 aos 18 anos, foi arrecadado por “I Julia”, de Arvin Kananian, da Suécia.

Destaque ainda para a competição Take One, dedicada a filmes produzidos em escolas de cinema, que na edição deste ano teve como vencedor “I Don't Like 5PM”, de Francisco Dias, da Escola das Artes – Universidade Católica Portuguesa, enquanto que o prémio para melhor realizador foi para Lucas Tavares, da Ubi Cinema – Universidade da Beira Interior.

MAG SAPO, 19 OUT

Festival Curtas de Vila do Conde premeia "I Don't Like 5PM" como Melhor Filme de Escola

O projeto artístico "I don't like 5 PM", de Francisco Dias, venceu a competição Take One!, de Melhor Filme de Escola, do Festival de Vila do Conde, anunciou hoje a organização do festival.

REPARAMOS QUE TEM UM AD BLOCKER ATIVO.

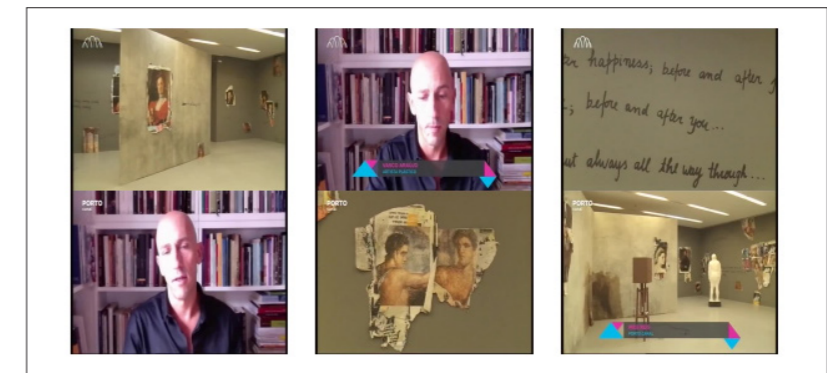
A informação tem valor. Considere apoiar este projeto desligando o seu Ad Blocker.

Pode também apoiar nos outros canais de redes sociais: [Facebook](#), [Instagram](#) e [Twitter](#).

O filme constitui o trabalho final do realizador para a conclusão da sua licenciatura em Som e Imagem, na Escola das Artes da Universidade Católica no Porto, no passado ano letivo.

"I Don't Like 5PM" retrata "a viagem de descoberta do primeiro amor, através de fotografias e vídeos pessoais", captadas na Noruega, em Portugal e na Polónia.

PORTO CANAL, 30 OUT



PÚBLICO, 27 OUT

OPINIÃO

Dia Mundial do Património Audiovisual: pesquisar, recolher, organizar, preservar e divulgar

Jaime Neves

27 de Outubro de 2020, 8:42

43 PARTILHAS

PÚBLICO, 27 NOV

Palmarés

- Grande Prémio Vicente Pinto Abreu (Melhor Filme da Competição Internacional) – *Partida*, de Caco Ciocler (Brasil)
- Melhor Realizador (Competição Internacional) – André Guiomar, por *A Nossa Terra, o Nosso Altar* (Portugal)
- Prémio Cinema Falado (melhor filme em língua portuguesa) – *Êxtase*, de Moara Passoni (Brasil)
- Prémio Transmission – *Niños somos todos*, de Sergi Camerón (Espanha)
- Prémio Cinema Novo (competição de filmes de escola) – *Há Alguém na Terra*, de Francisca Magalhães, Joana Tato Borges e Maria Canela

OBSERVADOR, 19 OUT

Vasco Araújo repensa os mitos clássicos em exposição inédita na Universidade Católica do Porto

"Parthofornal" é a exposição que Vasco Araújo inaugura esta sexta-feira no Porto. Através de episódios da mitologia greco-romana, o artista plástico reflete sobre o comportamento humano e o mundo.

Resultado de uma residência artística de um ano na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, onde desenvolveu projetos com alunos e professores e participou em festivais de cinema, Vasco Araújo apresenta esta sexta-feira o seu mais recente trabalho.

ESCOLA DAS ARTES – UCP

Diretor

Nuno Crespo

Vice-Diretor

André Baltazar

Vogal da Direção

Luis Teixeira

Secretariado da Direção

Mónica Monteiro

Maria Silva

Coordenação de Projetos

Diana Ferreira

Eventos/ Escolas e R.P.

Margarida Dinis

Comunicação

João Pedro Amorim

João Rebelo

Edições

João Rebelo

Coordenação Técnica

José Vasco Carvalho

João Pereira

Coordenação Internacionalização

Luís Teixeira

Apoio Técnico

Nuno Fonseca

Pedro Oliveira

CITAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES

Diretora

Eduarda Vieira

Vice-Diretor

Daniel Ribas

Secretariado

Maria Silva

CCD – CENTRO DE CRIATIVIDADE
DIGITAL

Diretor

André Baltazar

Secretariado

Mónica Monteiro

CCR – CENTRO DE CONSERVAÇÃO
E RESTAURO

Diretora

Carla Felizardo

Secretariado

Joana Guerreiro

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Cristina Crava

Cristina Souto

Inês Almeida

Joana Xavier

Rita Soares

Vânia Fernandes

CURSOS – COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Licenciatura em Som e Imagem

André Baltazar

Nuno Crespo

Licenciatura em Conservação e Restauro

Gonçalo Vasconcelos e Sousa

Carla Felizardo

Licenciatura em Cinema

Daniel Ribas

Pedro Alves

Cursos Livres

Sofia Serra

Mestrado em Cinema

Daniel Ribas

Mestrado em Conservação e Restauro

Nuno Camarneiro

Mestrado em Ensino de Música

Sofia Serra

Mestrado em Fotografia

Carlos Lobo

Mestrado em Gestão de Indústrias

Criativas

Henrique Pereira

Mestrado em Som e Imagem

André Baltazar

Nuno Crespo

**Doutoramento em Ciência, Tecnologia
e Arte**

André Perrotta

Doutoramento em Estudos de Património

Gonçalo Vasconcelos e Sousa

**Doutoramento em Conservação
e Restauro**

Eduarda Vieira